



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

42ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE JUNHO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “JUIZ EDINALDO CÉSAR SANTOS JÚNIOR”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/junho/ata-da-42a-sessao-ordinaria-03-06-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Em cumprimento à Resolução n.º 3, de 18 de setembro de 2014, solicito a todos ouvirmos a execução do Hino Nacional do Brasil. (*Execução do Hino Nacional*). Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura da ata.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB – LEITURA DA ATA

Bom dia, Excelentíssimo vereador Pastor Diego, presidente em exercício. Bom dia, vereadores e vereadoras. Ata da 41ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 29 de maio de 2025. ([Leitura da Ata da 41ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Expediente Ordinário do dia 03 de junho de 2025.

Projeto de Lei n.º 197/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Projeto de Lei n.º 207/2025, autoria do vereador Vinícius Porto (leu).

Projeto de Lei n.º 219/2025, autoria do vereador Levi Oliveira (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 116/2024, autoria do vereador Elber Batalha (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 54/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio (leu).

Requerimento n.º 191/2025, autoria do vereador Anderson de Tuca (leu).

Requerimento n.º 198/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Requerimento n.º 199/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Requerimento n.º 200/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Requerimento n.º 203/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Requerimento n.º 204/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Requerimento n.º 205/2025, autoria do vereador Iran Barbosa (leu).

Lido o Expediente. Agora, o ofício, senhor presidente.

Ofício do vereador Camilo Daniel. Aracaju, Sergipe. Para a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju. Venho, por meio deste, justificar as faltas às sessões desta Casa Legislativa nos dias 27, 28 e 29 de maio e solicitar licença para a sessão do dia 3 de junho. O motivo dessa solicitação é o nascimento da primeira filha deste vereador. Palácio Graccho Cardoso, 29 de maio de 2025, Praça Olímpico Campos. Camilo Feitosa, vereador, PT Sergipe.

Aviso, senhor presidente:

Aniversariando hoje, dia 3 de junho, Ygor Menezes Santana, diretor do setor Legislativo, e Simone Góes, ex-vereadora.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu queria solicitar um minuto de silêncio e também que essa sessão seja nomeada juiz Edinaldo César Santos Júnior, que faleceu, deixou-nos recentemente de

forma muito precoce. O juiz Edinaldo César tinha uma atuação muito importante na defesa dos direitos humanos da criança e do adolescente, tendo deixado uma contribuição enorme para esta causa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, eu quero me somar à fala da vereadora Sonia Meire. Meu pela ordem é para destacar o passamento de doutor Edinaldo. Doutor Edinaldo era um magistrado de uma estirpe indiscutível, um homem de uma capacidade extrema, honrava o Judiciário e as carreiras jurídicas sergipanas mundo afora. Chegou a ser juiz auxiliar do Conselho Nacional de Justiça, na gestão da ministra Rosa Weber. Atuou no Supremo Tribunal Federal, auxiliando o ministro Barroso. E, recentemente, representava o Brasil na ONU, na Corte Internacional de Haia. E, por uma fatalidade, aos 49 anos, vítima de um mal súbito, veio a óbito, provavelmente, na última sexta-feira, de uma forma lamentável. Era uma figura humana fantástica, um homem de uma educação acima da média, que orgulhava a tudo e a todos, e era uma esperança de todos que eram operadores do direito, vereador Byron, que Edinaldo voltasse a Sergipe para galgar um espaço de desembargador, porque teríamos um desembargador... Porque aí, sim, teríamos um desembargador voltado para a causa do menor, para a criança, para o adolescente, para os direitos humanos, ele que estava concluindo, salvo engano, seu doutorado em Direitos Humanos. É uma perda lamentável. Somo-me à vereadora Sonia, não somente para que seja respeitado o minuto de silêncio, mas também para que essa sessão receba o nome do doutor Edinaldo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido o pedido de Vossas Excelências. (*Um minuto de silêncio*). Vamos dar início à Tribuna Livre. Pela ordem, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Senhor presidente, demais colegas vereadores, quero apenas registrar a presença do Clube Desbravadores na tribuna dessa Casa, que terá moção de apoio e congratulação sendo votada na manhã de hoje e terá a oportunidade de nos dar uma

palavra também, assim como teremos o Sindipetro usando a Tribuna Livre. Obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu estarei indo à Emurb, mas voltarei para a votação. Só para pedir a autorização de Vossa Excelência para me retirar do Plenário.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sem nenhum problema. Eu só reforço o pedido que os colegas voltem antes da Ordem do Dia para que a gente não tenha a derrubada do quórum. Também quero aqui cumprimentar o representante do Sindipetro, aqui já presente, os desbravadores que estão lá em cima também. Vamos dar início à Tribuna Livre e quem vai fazer uso da palavra é o diretor do Sindipetro, Thiago Ítalo. O senhor tem 12 minutos para poder fazer o uso da palavra. Pode ficar à vontade, seja bem-vindo.

– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –

THIAGO ÍTALO MOREIRA – DIRETOR DO SINDIPETRO AL/SE

Bom dia a todos, todas. Eu sou o Thiago Ítalo, diretor do Sindipetro. Estou hoje de terno, camisa branca, sou moreno, tenho 1,74 m. Muito obrigado por ter nos recebido aqui, o Sindipetro, não só o Sindipetro, como a população sergipana, visto que esse projeto é um projeto de toda a população sergipana e impacta bastante também o nosso Município de Aracaju, visto que hoje a gente não tem quase *royalty* nenhum de petróleo, e esse projeto vai trazer Aracaju para outra dimensão. Eu vou apresentar isso para os senhores agora, para que eu possa contar com a força de vocês e do partido dos senhores também nesse projeto para Sergipe e para o povo sergipano. Gente, nós temos três dimensões hoje para o retorno da Petrobras para Sergipe. Um deles nós já conseguimos, que é o retorno da Petrobras através da Fafen. A Petrobras assinou na sexta-feira, definitivamente a Unigel passou a fábrica de fertilizantes para a Petrobras e ela irá retornar ainda esse ano a produção. Na dimensão do SEAP, que é o Sergipe

Águas Profundas, a Petrobras consegue agregar uma UPGN e uma refinaria. No entanto, essa refinaria já tem uma empresa que já tem interesse em instalar, com o Projeto do SEAP, a refinaria na Barra. Ela informou no Sergipe Óleo e Gás, ano passado, que tem projeto para Sergipe e para a Bahia, lá na divisa com Minas Gerais. Só para vocês entenderem que o SEAP é um multiplicador de empregos para o nosso estado. Ele é um ponto inicial para que a gente tenha um polo petroquímico no Estado de Sergipe. Aqui, eu trouxe para vocês terem a noção do que é o SEAP. O SEAP, que é o Sergipe Águas Profundas, está localizado a 111 quilômetros mar adentro aqui em Sergipe. Aqui estão os dois blocos que a Petrobras arrendou e já tem os 33 poços perfurados que hoje só aguarda apenas a vinda do navio para que essa exploração possa, sim, gerar lucro para o nosso estado. Então, está aqui. São 15 no SEAP 1 e 18 poços no SEAP 2. Há uma lâmina d'água de 2.990 metros, ou seja, são poços ultraprofundos. A declaração comercial foi em 2021, final de 2021, e a gente já está em 2025, tentando uma licitação palpável para construção desse navio, que, com fé em Deus, agora dia 15, encerra-se a licitação que está vigente, e a Petrobras vai ter, assim, 60 dias para apreciar a empresa que der o lance nessa licitação que está vigente agora, para que a gente possa ter realmente o início efetivo desse projeto. O investimento que a Petrobras vai fazer é de R\$ 5 bilhões na construção desses navios, mas o projeto total engloba de forma direta R\$ 40 bilhões e, levando a parte de energia, transmissão de energia elétrica, que a Petrobras também almeja através do governo federal investir, vão ser R\$ 110 bilhões. Vai ser o maior investimento do Norte e Nordeste com a progressão desse Projeto do SEAP. Aqui, eu trouxe um comparativo, o Estado de Sergipe sem o SEAP e com o SEAP. Hoje, sem o SEAP, a gente tem uma produção de óleo, em nosso campo terrestre, de 9 mil barris de petróleo por dia. Gente, a gente chegou a 42 mil barris em 2008. Só o SEAP vai produzir 240 mil barris por dia. E olha o comparativo. Aqui, a gente tem cerca de 3.200 poços em terra. Aqui, só serão 33 poços. Para você ver a dimensão, que é muito vantajosa para o Estado de Sergipe essa produção do SEAP. E com esses 240 mil, por isso, que já tem refinaria interessada em implantar aqui em Sergipe uma refinaria, você consegue abrir uma refinaria de grande porte, que vai suprir, inclusive, e eu provei isso para a Petrobras e para alguns deputados federais, a demanda que o Brasil necessita de óleo diesel, que hoje a gente importa uma grande parte de óleo diesel, e esses 240 mil barris de petróleo aqui conseguem suprir essa demanda nacional de óleo diesel. Por isso que não é um sonho irreal a gente ter uma refinaria no Estado de Sergipe. Esse grau API aqui é a qualidade, a leveza, a viscosidade

desse petróleo. Aqui, no campo terrestre, a gente tem um grau API de 18° a 22° API. Ou seja, é uma borra de petróleo. É um petróleo muito grosso e, comercialmente, ele é desvalorizado por conta disso. Já o SEAP, ele vai trazer um grau API de 38° a 41°. Ele é muito fininho. Ele é quase uma gasolina já formada. Ou seja, para você refinar isso, você não tem um elevado custo. Ele sai muito barato. Por isso que o projeto é altamente viável economicamente para a Petrobras e para o Brasil. Hoje, o nosso estado produz 0,0 milhões de metros cúbicos de gás por dia. O SEAP vai fornecer 18.000,000 m³ de gás por dia, que corresponde a 20% da necessidade da demanda nacional de gás. Ou seja, a gente vai se tornar o centro da produção de gás nacional. O consumo de Sergipe, para a gente ter uma noção, é de 304.000 m³ de gás por dia. Ou seja, muito menos do que a gente vai produzir, dos 18.000,000 m³ por dia. No ápice de Sergipe, a gente conseguiu produzir cerca de 3.500,000 m³ de gás por dia, quando a Petrobras investiu bastante em sonda em terra e em sonda em mar para essa produção. Então, vocês veem a dimensão de oportunidade econômica que a gente vai ter para o nosso estado, que vai viabilizar, certamente, com esse gás, a redução do valor do gás para as empresas de cerâmica, para a própria... Unigel, não, Fafen agora, e pode viabilizar, quem sabe, uma segunda fábrica de fertilizante, aqui para o nosso estado, com esse volume de gás, já que a gente tem uma mina de potássio no Estado de Sergipe. Nessa parte aqui de arrecadação, o que é que o Estado de Sergipe vai conseguir arrecadar e, paralelamente, o Município de Aracaju? Para vocês terem uma noção, em 2023, o governo federal, o governo estadual conseguiu arrecadar R\$ 5,58 bilhões. Só o SEAP, em *royalties*, vai gerar para o Estado de Sergipe R\$ 7,6 bilhões. Ou seja, só uma empresa vai conseguir gerar de receita para o estado muito mais do que todo o estado consegue arrecadar em um ano. Aqui estão os *royalties* que em 2023 foram gerados no petróleo para o Estado de Sergipe, R\$ 273 milhões. Então, fica muito abaixo do que um projeto só da Petrobras vai conseguir gerar. Aqui, é o que a gente precisa hoje, e com fé em Deus esse ano vai se concretizar, que é a construção do navio, que é um FPSO. Ele extrai o petróleo e o gás, ele armazena, depois, envia. Vai ser enviado para a terra através de um gasoduto ou outro navio petroleiro em costa e vai pegar o petróleo para poder exportar ou então levar para uma refinaria. Gente, esse dado aqui é um dado recente que eu obtive da empresa de pesquisa energética. A empresa de pesquisa energética é ligada ao Ministério de Minas e Energia. E ele informa o seguinte, que esse projeto do SEAP, ele começa aqui em Sergipe e vai até o sul de Pernambuco, pegando todo o nosso litoral e pegando Alagoas também e uma parte de Pernambuco. Ou seja, lá no pré-sal, o pré-sal começou

no Espírito Santo e se estendeu até a parte de Santa Catarina, pegando vários estados. Então, a gente está no início do projeto ainda. Por isso que não está descartado ainda pela Petrobras, tanto é que a Petrobras não vendeu ainda a parte de terra que ela tem em Japaratuba, a construção de um PGN Terra, que vai gerar muito mais emprego para o nosso estado. Essa é uma batalha que a gente está tendo atualmente, por isso que eu tenho buscado os senhores, tenho trazido para os senhores esse tema, porque, hoje, a Petrobras tem vários campos em alto-mar, que também é muito rentável. E, se não tiver o envolvimento político nessa briga, infelizmente, a gente pode ter mais uma vez esse projeto postergado. Por quê? Porque a gente tem na bacia de Pelotas um novo campo que a Petrobras descobriu recentemente, certo? E temos também lá no pré-sal, a Petrobras está pleiteando, junto com a ONU, a extensão da sua da sua fronteira continental. Por quê? A Petrobras já sabe que além da nossa margem continental, que o Brasil tem direito de explorar, já tem petróleo também, e eles estão pleiteando com a ONU essa extinção. E, como lá a gente tem toda a infraestrutura já, vai ser muito mais fácil a Petrobras alocar os recursos dela lá. Por isso que a gente tem que ter esse envolvimento. Para quê? Para que esse navio, assim que comece a sua construção, venha de forma efetiva para Sergipe, porque já tiveram casos em que começou a construir o navio para um local, depois, esse navio foi deslocado para outro estado e a gente não pode perder isso. Essa parte da PL eu não vou detalhar, mas foi, era um projeto de lei que o senador Laércio Oliveira, com todo respeito, ele colocou em uma emenda e que iria, sim, prejudicar bastante o Estado de Sergipe. Por quê? Porque limitando a Petrobras a uma produção de 50% daquilo que o mercado precisa de gás, nós teríamos a inviabilidade do projeto SEAP. Por quê? Porque o SEAP produz 20% da necessidade nacional e a Petrobras hoje já tem uma produção de quase 75% do que o Brasil precisa. Isso a Petrobras, a gente cobrou a Petrobras, a Petrobras mandou o ofício informando que sim, que o projeto, se essa lei passasse, seria inviabilizada, mas a lei foi, essa lei não passou no Senado e a gente está livre dessa casca aí. Gente, esse projeto da Petrobras, do SEAP, ele tem outros parceiros econômicos, não é só a Petrobras que está sozinha, tá? Nos blocos, tem a Petrobras mais duas empresas estrangeiras. Mas, para vocês entenderem, todos esses blocos aqui que estão no mar, esses aqui são os que a Petrobras pegou e esses aqui vão para leilão futuramente e esse aqui foi o que Exxon Mobil tinha pegado. Por que eu coloquei isso aqui? Para vocês entenderem que todo o litoral de Sergipe em alto mar tem petróleo. Só o que acontece? A Exxon Mobil, quando perfurou aqui, ela perfurou três poços e poço em alto mar é muito caro. São poços

milionários e deram secos os três. Aí por que eu trouxe isso? Porque as empresas costumam, pela expertise que a Petrobras tem... Concluir já? Posso? Tá. Vou concluir. Pela expertise que a Petrobras tem, as empresas tentam se atrelar a Petrobras para não levar esse tombo. Então, a Exxon Mobil pegou e passou para NP esses blocos e outra empresa já assumiu esses blocos aqui no litoral sergipano. Só para vocês entenderem que a gente tem uma dimensão muito grande para o nosso estado. Pronto, vou, vou concluir nesse ponto aqui. Não vou adiantar, não. Tem muito mais coisa. Mas vamos lá. Esse aqui é um ponto, que aí eu peço o apoio dos senhores para que a gente possa dar prosseguimento no... Posso falar? Senhores, é o seguinte, agora, a gente tem um desafio muito grande para o Estado de Sergipe e para o Município de Aracaju. Que é o quê? É a qualificação dos jovens. A expectativa é fazer a geração de emprego de mais de 30 mil empregos para o nosso estado. E de forma real, não é de forma fictícia, não. Mas, para isso, a gente precisa qualificar os jovens. Por quê? Porque senão a gente vai importar muita mão de obra para o Estado de Sergipe. Tem esse projeto aqui da Petrobrás que a gente tem lutado desde julho do ano passado, não é? Está meu colega Bergson ali em cima. A gente tem feito um trabalho muito árduo. É um Projeto chamado Autonomia e Renda, que a Petrobras implantou o ano passado, alguns estados do Brasil conseguiram esse projeto. E a gente junto com o IFS, o Senai e o Sindipetro, a gente tem conseguido avançar. É bem provável que esse projeto de autonomia e renda da Petrobras seja implantado ainda agora no segundo semestre. O que é esse projeto? A Petrobras vai disponibilizar para os institutos e para o Senai uma verba para fazer a melhoria dos laboratórios ou então novos laboratórios, para o IFS vão ser destinados R\$ 8 milhões para laboratórios, cerca de R\$ 8 milhões e os alunos que conseguirem uma bolsa nesse projeto vai receber uma verba de R\$ 670 para homens e R\$ 853 para mulher. A mulher que tiver filho vai ter também o custo que a Petrobras vai dar para que ela possa ter o seu filho no berçário ou em uma escola durante o tempo que ela esteja estudando. Então, isso aqui é apenas um exemplo de projeto que a gente pode ter para que a gente consiga qualificar os nossos jovens. No entanto, esses dois pontos aqui é de qualificação, é muito importante que as casas políticas de Sergipe se envolvam. Por quê? Porque, se a gente não conseguir ter verba, tanto no IFS como no Senai, para qualificar a parte técnica dos nossos jovens e ter também algum projeto de lei para fazer com que as empresas consigam abraçar esses jovens para fazerem o estágio, porque não adianta só ele estudar, ele tem que ter um estágio depois, para que assim eles estejam

qualificados e preparados para que, quando o projeto for concluído, a gente tenha os jovens preparados para assumirem os empregos gerais.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Muito obrigado, doutor Thiago. Eu liberei esse tempo a mais, de forma proposital, pela relevância e importância da temática trazida a esta Casa. Mas, antes de falar, eu já quero passar para o primeiro inscrito, que foi o vereador Elber Batalha, para poder fazer o uso da palavra.

ELBER BATALHA – PSB – INTERPELANDO

Muito bom dia, colegas, vereadores e vereadoras. Quero cumprimentar o nosso Thiago Ítalo. Que satisfação, meu amigo, depois de termos feito aquela sessão especial, para a qual trouxemos os petroleiros, as categorias envolvidas com esse projeto, que, na verdade, é tão grandioso, que envolve e beneficia todos os sergipanos e sergipanas. Você bem mostrava o que o Sergipe Águas Profundas vai gerar de tributação para o Estado de Sergipe, de arrecadação, é maior do que o atual orçamento do Estado de Sergipe. É uma revolução. E aí eu quero dizer que todos estão de parabéns e quero registrar a sua luta e a do Sindipetro Sergipe / Alagoas, que você preside com muita competência, com muita dedicação, cumprimentar nossos amigos da direção do sindicato que vieram com você naquela oportunidade. Fui presenteado com um belíssimo macacão aí, a indumentária laranja da Petrobras, que muito me orgulha, da Petrobras, uma empresa brasileira, originariamente brasileira, e o dever de exploração, o direito de exploração do petróleo e das riquezas do subsolo do nosso país deve ser preservado, porque é também um paradigma da nossa autonomia e da nossa independência enquanto nação. Agora, todos os esforços têm que ser focados para duas coisas. Primeiro, para o SEAP ser implementado com a capacitação necessária. E aí o IFS tem que deixar aquela burocracia tradicional do IFS, que, com todo o respeito, ô, órgãozinho burocrático que é o IFS, para a gente conseguir resolver uma coisa no IFS. E creio que o Senai vai ser mais fácil pela dinâmica do terceiro setor, do Sistema S, depois, passarmos aquele outro projeto da exploração em terra, trazer de volta as sedes da Petrobras para cá, que mobilizam toda uma outra cadeia de logística, de hospedagem, de transporte de trabalhadores, influenciando em vários setores de mercado, alimentação, transporte e até mesmo na rede hoteleira da nossa capital. Parabéns, essa vitória é simbólica do Sindipetro e da sua gestão. Eu me sinto orgulhoso de ter recebido sua visita, de ter intermediado a reunião com o ministro... Eita bichinho enjoado esse

negócio. E de ser testemunha desse momento histórico para Sergipe, tentando salvar, Sonia Meire, um pouco da desgraça que o governo Temer fez a Sergipe quando tirou a Petrobras daqui e praticamente extinguiu sua atuação em Sergipe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A próxima a falar é vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Então, primeiro, dar bom dia aqui a Thiago, a Bergson e a toda a direção do Sindipetro, não é, Sergipe/Alagoas. Estive, recentemente, no congresso regional que foi realizado e quero parabenizá-lo pela dedicação, pela luta que vocês têm feito, a luta sindical, na defesa dos empregos e na volta da Petrobras, como bem falou o vereador Elber, nós tivemos uma grande perda no Estado de Sergipe. E enquanto perdemos também a Petrobras, fechando inclusive a sua própria condição administrativa aqui, o retorno da Petrobras traz vários desafios para nós. Não só a possibilidade de exploração, mas, com ela, também, a necessidade de investimentos na pesquisa. Porque os senhores sabem que há também, de fundamental importância, a luta da Petrobras por investimentos de pesquisas. Nós já fomos os únicos a produzir pesquisas de exploração em águas profundas e estamos em um processo também que precisa ser acelerado, de investimentos para a mudança de uma matriz energética, que, de fato, também tem trazido muitas consequências. Então, ao mesmo tempo em que é importante ter a volta da Petrobras com as condições de gerar emprego, renda e melhorar as nossas próprias, a nossa própria autonomia enquanto país, é importante também a gente lutar por uma universidade, por recursos na universidade, pela produção de ciência e tecnologia, para uma mudança, a médio e longo prazo, de uma matriz energética que garanta cada vez mais a vida e a continuidade de todas as espécies no planeta. E como nós estamos em um estado, que também tem várias consequências, a gente sabe da própria exploração do petróleo, a gente sabe também da emergência dessa necessidade. Então, parabéns pela luta, parabéns ao povo sergipano e contem conosco para que a gente possa avançar. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos e todas que acompanham a sessão. Cumprimentar os representantes aqui do Sindipetro Alagoas/Sergipe. Eu quero, evidentemente, parabenizar pela luta que vocês sempre travaram junto com aquela parcela da sociedade que sempre compreendeu a importância da Petrobras e desse tipo de empresa para Sergipe. Eu sou de uma geração que cresceu, ouvindo dizer: Sergipe era um estado antes de a Petrobras chegar aqui e passou a ser outro depois da chegada da Petrobras. E, de repente, nós assistimos àquele processo de devastação, de desmonte da empresa e, evidentemente, isso trouxe consequências muito graves. As notícias que vocês trazem são notícias que, evidentemente, alentam um pouco nossa alma, mas, ao mesmo tempo, desafia-nos a acompanhar todo esse processo, evidentemente, buscando apoiar o sucesso desse projeto que foi aqui apresentado, que, na verdade, tem muita coisa para ser construída ainda. E a tarefa que nós temos como parlamentares de uma cidade que sofrerá consequências muito positivas desse empreendimento, nós temos a tarefa de buscar atuar junto à base representativa do Estado do Sergipe no Congresso Nacional, junto às forças políticas no Poder Executivo, para que essas coisas todas caminhem a contento. Parabéns a vocês pela luta. Nós fomos testemunhas de que vocês sempre estiveram denunciando o desmonte, lutando para que ele fosse superado. E nós vamos retomar a pujança do projeto da Petrobras e desse crescimento econômico que a gente precisa para Sergipe e para o Brasil. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Thiago, eu quero parabenizá-lo aqui, em nome da Mesa Diretora, pela sua fala, pela sua apresentação. Desejar que você continue sendo bem-vindo a esta Casa; falar da relevância dessa matéria apresentada sobre o programa Sergipe Águas Profundas, o quanto isso pode impulsionar, não só a economia de Sergipe, mas do Brasil, o quanto isso pode impactar positivamente o nosso país e também o nosso estado com geração de emprego e renda. Você falou de algo muito importante ali, 30 mil jovens que a gente possa capacitar, mão de obra que possa necessitar em nosso país. Então, é fundamental uma soma de esforços dos nossos senadores, dos nossos deputados federais, do nosso governador, para que a gente possa, o quanto antes, trabalhar para a implementação desse projeto em todo o litoral sergipano. Eu vi que o vereador Levi levantou o microfone. Pode falar, Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – INTERPELANDO

Bom dia, Thiago. Só para agradecer também a vinda aqui à Casa do Povo. A gente sabe da importância da Petrobras para o nosso estado, para o nosso município Aracaju, tratando-se da Câmara Municipal de Aracaju. Mas, alguns pontos, que você levantou aí, que eu queria só contrapor com relação à Petrobras. Com relação ao gás natural, a Petrobras quer ter a contenção toda do seu gás. Se você é produtor hoje, particular, se você explora o gás, você não pode vender para mais ninguém, você só pode vender para a Petrobras. Isso traz o gás de cozinha para o nosso povo. Você falou aí sobre o senador Laércio, sobre o que ele botou. Foi baseado nisso. Por exemplo, o gás de cozinha, hoje, não é mais barato, porque a Petrobras não libera a venda desse gás, de quem é explorador, para outras companhias. Apenas vender à Petrobras. Todos nós sabemos a importância da Petrobras para o Brasil. A gente sabe que a Petrobras faz tanto, já fez tanto. Com relação à exploração aqui em terra, realmente, já foi feita a saída da Petrobras daqui. Empresas vieram explorar, por motivos que: “Ah, os postos não produzem mais como antes”. Ótimo. Lançou-se agora o SEAP. O SEAP, a Petrobras vem postergando, postergando, postergando, a abertura do edital, o lançamento do edital para que as empresas possam explorar o SEAP. Até quando? A gente não tem nenhum prazo definido ainda para isso. Ninguém disse: “Olha, a gente vai começar a explorar em tal data”. Parece que prorrogou para 2030. Ou seja, a gente vai esperar isso tudo para o SEAP começar a ser explorado? Então, a gente tem que ter essa consciência também de que a Petrobras tem que fazer a sua parte. A gente vem realmente travando batalhas para que o município arrecade mais, para que o nosso estado arrecade mais, mas a Petrobras, infelizmente, não tem feito a sua parte, de algumas formas que precisavam ser feitas. Muito positivo você falar, lógico, a gente tem que qualificar nossos jovens, tem que fazer a qualificação deles para que eles possam ocupar essas vagas, aqui, realmente de emprego, porque as vagas de emprego realmente do nosso estado tem que ficar com o nosso povo. E a gente precisa realmente ter essa visão, mas a Petrobras também... Já que a Petrobras veio realmente, você veio representando, veio trazer esses pontos aqui, mas que também a Petrobras possa ser cobrada de fato e repensar alguns pontos com relação a isso aí. Mas, de fato, seja bem-vindo mais uma vez a essa Casa. Parabéns, Deus abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Thiago, você tem 2 minutos para poder concluir, fazer o fechamento da sua fala.

THIAGO ÍTALO MOREIRA – DIRETOR DO SINDIPETRO AL/SE

Tá, tranquilo. Eu só vou, senhor Levi, é só um esclarecimento, tá? A abertura do mercado de gás, ele já existe há muito tempo. Tanto é que hoje, aqui, no nosso estado, nós temos uma empresa da termoelétrica que importa cerca de 14.000,000 m³ de gás por dia e ela utiliza uma parte na termoelétrica e o resto ela vende para o mercado de forma direta. Hoje, a Petrobras não é mais intermediadora desse gás, não, tá? O mercado brasileiro já é livre para você fazer a comercialização. Agora, o que acontece é que nem todas as empresas querem fazer o investimento necessário, principalmente em gasoduto. Nós temos lá no pré-sal uma produção de 149.000,000 m³ de gás por dia, que supre a necessidade do nosso povo. Só que acontece, as empresas que adentraram no pré-sal, e a Petrobras também é uma delas, não querem fazer o investimento em gasoduto. Qualquer empresa que explore, inclusive aqui no nosso litoral, ela pode explorar, mandar o gás para terra e vender para quem ela quiser, não é mais impeditivo, a Petrobras não é mais a distribuidora de gás nem de gasolina no nosso país. Isso já tem um tempo, Levi. Aí o senhor pode... Não, a Petrobras não compra mais gás de ninguém. O que ela faz? Para suprir a necessidade, e é uma obrigação do governo federal, suprir a necessidade do nosso povo de gás, a Petrobras importa de outros países para que no país não falte gás. Entendeu? Mas a Petrobras queria muito que o gás fosse produzido aqui no país para que não tenha essa necessidade de importação, tranquilo? Mas, para concluir, eu agradeço o espaço, espero que a gente tenha novas oportunidades de vir aqui. No decorrer do processo da Petrobras, espero que os senhores se empenhem realmente nessa parte da educação. Eu sei que vocês não têm muito poder efetivo referente aos institutos e às universidades. No entanto, o partido dos senhores pode, sim, intervir através dos deputados estaduais, deputados federais, nessa questão de verbas, que seja de forma efetiva para a educação dos nossos jovens. Para que assim a gente tenha, como o Levi informou, realmente, as vagas geradas para o nosso Estado de Sergipe. Muito obrigado.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Muito obrigado, Thiago. As portas estão abertas, viu? Tudo de bom para você e para todos os seus colegas do Sindipetro, fiquem com Deus. Colegas, vamos dar início ao Grande... Ah, perdão, ao Pequeno Expediente. Tem uma solicitação aqui que chegou à Mesa, eu quero ouvir os senhores. Está existindo... Está existindo um café para servidores e vereadores nesse período junino e aí chegou uma solicitação de a gente suspender a sessão para o café, mas eu acho que, como é pouco tempo para o Pequeno Expediente, a gente poderia finalizar o Pequeno Expediente e aí fazer essa interrupção, correto? Então, para dar início ao Pequeno Expediente, o primeiro orador é o presidente, vereador Ricardo Vasconcelos, que me parece que está entrando aí agora. Tá, então, está bom, então, vamos pular. Próximo. Chegou não? Rodrigo Fontes. Declina? Sávio Neto. Selma França. Declina? Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, vereador Pastor Diego. Bom dia a todos os colegas vereadores e vereadoras. Bom dia a todos os técnicos dessa Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através das nossas redes sociais, TV Câmara, de todos os meios de comunicação. Como sempre, faço a minha audiodescrição, sou uma pessoa preta, usando um terno da cor marrom, uma gravata marrom também, uma camisa interna branca, óculos de grau transparentes, cabelo preto, baixo, já grisalho, ao fundo da minha imagem, há um painel ripado. Tenho 46 anos ainda, viu, Maurício? O que me traz à tribuna hoje é para falar sobre o início dos festejos juninos. No último final de semana, tivemos o *start*, através das ações do governo do estado, do Arraiá do Povo, a Vila do Forró, atrações musicais que fizeram com que a Orla de Atalaia estivesse lotada. E eu falo com muita felicidade dos festejos juninos porque a gente sabe da importância de manter a cultura local e o que ela provoca em toda a sociedade. Nesse momento, a gente consegue enxergar a movimentação de vários setores da economia. daquelas pessoas que vendem e confeccionam a indumentária, que seriam as roupas das quadrilhas, das pessoas que vão se divertir na festa. Tem também aquelas pessoas que produzem as comidas típicas, que têm a oportunidade de fazer os seus bolos, pé de moleque, pamonha. Tem também aquelas pessoas que vão para lá e vão realizar a venda de bebidas e comidas na Orla, em outros espaços. Então, a gente entende, sem falar do setor hoteleiro, de bares e restaurantes, que Aracaju, nesse momento, encontra-se bem lotada. Os bares e restaurantes têm tido uma lotação muito grande. Fora a questão da produção artística,

que os artistas locais têm a oportunidade de prover os seus lares, porque muitos vão estar não só no Arraiá do Povo, mas também nos forrós nos bairros. Então, a gente aproveita para parabenizar a Prefeitura Municipal de Aracaju, que também deu *start* aqui na Praça Fausto Cardoso. A gente já teve algumas atrações no final de semana e a gente sabe o quanto isso traz o pertencimento para o povo de Sergipe, em especial para o povo de Aracaju. Estivemos na Orla de Atalaia e prestigiamos o lançamento do Arraiá do Povo. A gente ficou muito feliz, tiveram alguns colegas vereadores que lá também estiveram e prestigiaram o lançamento do forró. Então, a gente espera que continue o povo prestigiando, o povo participando, porque, como eu disse, essa é uma manifestação cultural, local, que traz para o povo um sentimento de pertencimento. Eu sou do Nordeste, eu sou de Aracaju, o nosso São João, o São João de Aracaju, o São João de Sergipe é o melhor São João do mundo, vereador Rodrigo. A gente tem que valorizar, ter esse bairrismo, porque, se você for a Pernambuco, o pessoal de Caruaru vai dizer que lá é o melhor São João do mundo. Se você for a Campina Grande, na Paraíba, o pessoal também vai dizer que lá é o melhor São João do mundo. Então, a gente também tem que dizer que o nosso São João é o melhor São João, porque essa é uma festa nossa; essa é uma festa local. E a gente tem que valorizar e prestigiar, não só os eventos que acontecem quando tem artistas a nível nacional, mas também naqueles menores. Então, quando eu falo isso, quando a prefeitura direciona ações para que seja promovido o forró nos bairros, como o Augusto Franco vai ter, o Bugio vai ter, a gente consegue movimentar também a economia daqueles bairros, a economia local. Então, é isso a minha fala de hoje. É para parabenizar o governo do estado, em especial, a Prefeitura Municipal de Aracaju, por estar promovendo esse forró nos bairros e atendendo o clamor das comunidades. Bom dia a todos e uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado, vereador Sargento Byron. O próximo orador é o vereador Soneca.

SONECA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Em nome de Vossa Excelência, eu quero mandar um abraço especial para todos que estão e todas que estão nos ouvindo através da TV Câmara e todo o meio de comunicação. Mas, senhor presidente, eu quero usar o Pequeno Expediente para parabenizar uma atitude que, para muitos, pode não ser de encher os olhos, mas, para mim, que venho de uma periferia, que sei de onde vim, eu até me emocionei vendo esse vídeo aí. Eu queria que vocês

soltassem aí, por favor, para que todos nós... (Exibição de vídeo). Segura aí, Thiago, por favor. Então, meus amigos, esse aí é o Espaço Acolher. Eu quero tirar o meu chapéu e quero bater palmas para a secretária de Ação Social do Estado de Sergipe, Érica Mitidieri, e tenho certeza que teve o apoio, chega eu me arrepio, meu povo. Sabe por quê? Porque o cara que veio da periferia, que já passou fome, que já catou latinha, que já pediu esmola, já olhou carro, sente quando vê uma imagem positiva dessa. Sabe por quê? Porque ele está dignidade àqueles invisíveis que, às vezes, estão nos eventos e é muitas vezes passado como bandido, como ladrão, quando passa com um saco de latinha pegando seu sustento. Fábio Mitidieri e Érica Mitidieri, o meu respeito e a minha gratidão por todas essas famílias que estão sendo acolhidas nesse período dos festejos juninos em nossa Aracaju, em nossa capital, no Arraiá do Povo. Eu tenho certeza, Fábio e Érica Mitidieri, de que com essa ação que vocês fizeram, não só o pai celestial vai dar em dobro a vocês, mas também vocês estão dando dignidade a esses pais de famílias que estão indo catar sua latinha, porque é um emprego digno como qualquer outro, não é? Que vai estar ali pegando sua latinha. Quando algumas pessoas preconceituosas olharem para o lado, vão ver um cidadão de bem trabalhando, porque está ali com sua bota, está ali com seu uniforme, está ali como qualquer outro trabalhador que vai fazer acontecer no evento do Arraiá do Povo. E eu fico muito emocionado porque você vê crianças sendo tratadas, tendo alimentação, tendo acolhimento, então, senhor presidente, eu digo que outros ou outras façam como a secretária Érica Mitidieri vem fazendo, que não é só essa situação do acolher, não, são outras ações que a primeira dama vem fazendo em nosso Estado de Sergipe, e eu quero parabenizar, primeiro, porque há muitos anos o nosso estado estava precisando de uma primeira-dama que de fato não ficasse dentro do seu escritório, no ar-condicionado, mas, sim, indo buscar soluções e melhorias para a área, quando se fala em ação social. Então, Érica Mitidieri, parabéns, parabéns, Fábio. Fábio que vem fazendo muito pelo nosso estado, eu tenho orgulho, Fábio, de fazer parte do partido PSD, esse partido que Vossa Excelência me convidou em 2018, e de 2018 eu estou aqui, e com certeza continuarei muitos anos nesse partido, porque um partido acolhedor, e tendo Vossa Excelência como líder, pode ter certeza é de nos orgulhar, porque eu lembro que nesta Casa, quando o seu nome veio para a pauta aqui, que seria o governador, muita gente ficou zombando. E hoje o nosso estado está aí, só não vê quem não quer. Só não vê aquele que não quer ver, mas está de parabéns a sua gestão e de todo o secretariado que vem desenvolvendo o nosso estado. A vereadora Selma França pediu um aparte, como é

no Pequeno Expediente, a gente não pode dar. Viu? Mas eu agradeço e tenho certeza de que Vossa Excelência também queria aplaudir.

PASTOR DIEGO-UNIÃO BRASIL-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Vereador Soneca, quero parabenizar pela sua fala e pedir a subscrição dessa fala tão importante para nossa cidade. O próximo orador é vereador Bigode do Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA-PSD-ORADOR

Bom dia senhor presidente, Pastor Diego, e vice-presidente desta Casa, presidindo esta sessão neste momento. Bom dia, colegas vereadores. Primeiro, deveriam ser as mulheres, não é? Bom dia, vereadora Selma França. Bom dia, colegas vereadores. Bom dia, servidores desta Casa. Bom dia a toda a galeria, meu abraço a todos vocês. Sejam bem-vindos a esta Casa, esta Casa é de vocês. Deus abençoe, gente, e a paz de Deus. Senhor presidente, hoje, usando o Pequeno Expediente, eu quero aqui reforçar as palavras do vereador Soneca. Vereador Soneca, o senhor contou um pouquinho da minha história. Um pouco da minha história, que a minha história ainda é mais longa do que a história do senhor, porque o senhor tem idade de ser meu filho. Isso que o senhor falou é a pura verdade. Eu também vim da periferia e estou nas periferias. E vim do Sertão de Sergipe, comendo preá assado e macambira para não morrer de fome. Eu também passei por isso, vereador Soneca. Então, todos aqueles que vão para as festas catar sua latinha, catar sua reciclagem, são trabalhadores e merecem todo o nosso respeito. Então, eu dou graças a Deus, graças a Deus, eu estar aqui, hoje, nesta Casa, defendendo aqueles menos favorecidos, que é o nosso papel, é de lutar pelo povo que mais precisa, principalmente aquele povo, o povo no modo geral, que todo mundo precisa, mas terá alguém mais precisado do que outros. Então, só reforçando e parabenizando o trabalho da secretária da Inclusão Social, Érica Mitidieri, e o seu esposo como governador, que é um governo que tem futuro, esse governo de Sergipe, se chama Fábio Mitidieri. Governador, eu estou observando todas as obras do senhor em todo o Sertão do Estado de Sergipe e também no Agreste do nosso estado. Então, o senhor merece todos os elogios e parabéns, governador. É assim que se faz um trabalho voltado para quem mais precisa. Então, senhor presidente, outra pauta eu quero aqui lembrar, que ainda não cobrei, mas eu vou cobrar neste momento, são as emendas impositivas que nós precisamos, vereadora Selma, inclusive, em todas as épocas, mas essa época mais ainda, porque nós destinamos uma quantidade das nossas verbas

impositivas para associação que promove as festas, os arraiais, e os arraiais dos bairros de Aracaju. Foi para onde nós destinamos também uma parte das nossas emendas e eu, nós precisamos, não só eu, todos nós precisamos que sejam pagas essas emendas em tempo, em dia, para que nós possamos fazer um trabalho melhor, juntamente com o nosso povo. Senhor presidente, a minha fala de hoje é essa e eu quero desejar boas festas. Um feliz São João para todos nós, que brinquem em paz e respeitando as leis que precisam ser respeitadas. Meu muito obrigado e que tenhamos um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Queria parabenizar Vossa Excelência, vereador Bigode, assim como ao vereador Soneca, enaltecendo o trabalho da secretária de Assistência Social do Estado do Sergipe, a Érica Mitidieri, que teve um olhar com os mais carentes, que trabalham enquanto outras pessoas se divertem, e, lógico, seus filhos também são levados para esse local, e esse acolhimento para as crianças que estão nessa situação de vulnerabilidade é um olhar humanizado para as pessoas que tentam prover o seu lar diante da necessidade de empregos. Então, é muito importante parabenizar as ações muito producentes. Encerrado o Pequeno Expediente, nós vamos suspender por alguns instantes a sessão para que todos possam ter acesso ao café que está sendo ofertado aqui pela Câmara. (*Sessão suspensa*).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão. Vamos dar início ao nosso Grande Expediente, convidando o vereador Maurício Maravilha. Vai declinar? Miltinho declina. Moana Valadares. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, colegas vereadores e vereadoras. Reaberta a sessão aqui. Bom dia ao presidente desta Casa, aos colegas que compõem o plenário nesta manhã, ao povo de Aracaju que nos acompanha através dos canais de comunicação, aos desbravadores aqui presentes, a todos que estão aqui, meu muito bom dia. Hoje, eu vou falar sobre um assunto muito importante nesse Grande Expediente. Eu quero começar falando sobre uma pesquisa do Estadão. Uma pesquisa divulgada no Estadão que diz o seguinte: “Nos últimos cinco anos em nosso país”, escutem bem isso, “nos últimos cinco anos em nosso país, 52 milhões de brasileiros fizeram apostas nas bets”. 52 milhões de brasileiros usaram seus recursos para apostar em casas de apostas, apostar em jogos,

apostar em bets. E desses 52 milhões de brasileiros, 48% jogaram pela primeira vez, 48% são jogadores que iniciaram nesse ramo das apostas. Outra informação importante, desses 52 milhões de brasileiros, a pesquisa apontada diz que 86% se tornaram devedores. 86% dos 52 milhões de brasileiros que passaram a apostar nas bets, essas pessoas se endividaram, essas pessoas se atrapalharam financeiramente e ficaram com a sua vida toda complicada. Outro ponto importante para compartilhar com vocês. Quando analisam a classe econômica das pessoas, vereador Elber, quem mais apostam são pessoas da classe D e pessoas da classe E. Ou seja, as pessoas que têm maiores dificuldades financeiras em nosso país são as pessoas que mais se endividam e mais se atrapalham com essas apostas financeiras, com a ideia vã de que vai usar esse pequeno recurso, que era para poder comprar comida, achando que vai ganhar um dinheiro extra, que vai ganhar alguma coisa. Então, da classe D e da classe E, nós temos a maioria das pessoas que se endividam por causa disso. Eu vou trazer mais um dado alarmante antes de passar para vocês. Segundo a Universidade Federal de São Paulo, escutem isso, cerca de 10,9 milhões de brasileiros, 10,9 milhões de brasileiros estão com dependência, estão viciados, precisando de tratamento médico por causa de jogos. Pessoas que atrapalharam a sua vida completamente, precisando de psiquiatra, precisando de internação, precisando tomar remédio controlado, porque se perderam, escuta bem isso, perderam-se nas apostas. Agora, perceba a matemática, vereador Lúcio, vereador Elber. Escuta isso Elber, se a maioria das pessoas que se endividam são da classe D e da classe E, ficam viciadas, quando essas pessoas adoecem, onde é que elas vão ter tratamento? Como é que elas vão conseguir cuidar da saúde emocional, sendo que o sistema público de saúde não dá esse suporte? Então, hoje, nós estamos enfrentando uma onda, em nosso país, de pessoas doentes, de famílias destruídas. E eu não estou trazendo aqui um discurso da boca para fora, eu estou trazendo estudos, resultados, dados que apontam centenas, milhares de brasileiros endividados, viciados, com problemas decorrentes das bets. Eu quero passar logo um aparte para o vereador Elber antes de eu continuar esse assunto.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Diego, eu quero me somar à sua fala e quero dizer que, vez por outra, nós temos divergências sobre algumas temáticas, mas essa temática perpassa qualquer viés. É um problema social o problema das bets no Brasil hoje. Eu conheço casos de suicídios, eu conheço casos de tentativas de suicídio, eu conheço caso de dilapidação

patrimonial de maneira absurda, de famílias terem de se desfazer de terreno que tinham para projeto futuro, do automóvel que servia a família, para evitar que o filho, o pai dessa família chegasse a um ato de desespero, porque, muitas das vezes, existem essas bets inoficiosas, que são de bicheiros, que são de agiotas, que permitem a aposta fiado, como se diz na história, para pagar depois, e, quando o cidadão não paga, a ameaça é hostil, com arma na porta de casa e dizendo: “Ou paga ou seu filho morre”. Então, essa relação tem que ser combatida. E aí eu tenho que discordar daqueles que falam, que dizem que o futebol e o esporte não vão sobreviver. Houve esporte, houve futebol, houve a vida toda sem bet e ninguém nunca morreu, ninguém nunca deixou de gostar de futebol, pelo contrário, era um futebol ainda mais legítimo, mais confiável nos resultados, porque é inadmissível que um campeonato tenha o naming rights, como se diz, naming rights é betano, pix bet, ou qualquer coisa que seja. O que me diz que um jogador, no final daquela partida, ao cometer uma falha, aquela falha não foi proposital, para suprir. Um time pequeno do Nordeste aqui, os jogadores estavam há três meses sem salários, corre à boca miúda, nos bastidores, que eles provocaram um gol no último minuto, que de apostas eles iriam suplantam essa situação. Veja, tira-se a credibilidade de um esporte que emprega pais e mães de família e, sobretudo, o que é mais grave, adocece uma grande camada da sociedade.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Muito obrigado pela fala de Vossa Excelência. Vereador Lúcio Flávio

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Vereador Diego, mais uma vez, eu quero publicamente parabenizar a postura de Vossa Excelência, por não negociar princípios. E mais do que isso, não misturar a ideologia nesse tema, isso não tem nada a ver com direita ou esquerda, isso tem a ver com a capacidade de termos a empatia de pensar na sociedade. Esse assunto tomou a imprensa por conta da influência desta Casa. Esta Casa tem sido protagonista dos debates políticos do nosso estado. Nós, inclusive, estamos de parabéns por isso, porque trouxemos esse debate para a sociedade e a população está se manifestando publicamente nas redes sociais e nas emissoras de rádio contra esse projeto, contra os jogos de azar, contra a jogatina. Complementando os dados que Vossa Excelência trouxe aí, o próprio Banco Central trouxe que somente no mês de agosto de 2024, um recorte de um mês, foi constatado que nada menos do que R\$ 3 bilhões saíram para apostas do Bolsa Família, ou seja, as pessoas que recebem auxílio para comer, para

comprar feijão e arroz estão perdendo o seu dinheiro, tirando aí do comércio, da economia formal para perder esse dinheiro em apostas onde só tem um que ganha, que é a banca. Nas apostas, bets, o que quer que seja, só ganha a banca e quem divulga a banca. Por isso, eu quero mais uma vez parabenizar a vossa coragem de não temer nenhum tipo de repercussão acerca da sua fala. Eu me somo nisso, princípios e valores não se negociam. Nós somos pessoas públicas e a vida dessas pessoas, sim, importam-nos. Então, somo-me, nós somos contra e por isso quero convidar todos para participar da audiência pública nesta sexta-feira.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, vereador Lúcio, pela fala de Vossa Excelência. Antes de continuar com os apartes, deixe-me trazer aqui mais algumas informações importantes. Recentemente, diante desse cenário, diversos projetos de leis foram estartados em todo o nosso país e o Senado Federal aprovou, escuta isso, o Senado Federal aprovou recentemente um projeto de lei, que vai passar pela Câmara ainda, mas o projeto restringe a publicidade de bets por artistas, influenciadores e autoridades. Esse projeto, ele sendo aprovado na Câmara, influenciadores, autoridades, artistas, eles ficam proibidos de divulgarem, de patrocinarem, de fazerem o *merchandising*, a publicidade, na verdade, de fazerem a publicidade dessas bets, por causa da influência que eles têm na vida de cada brasileiro. E trazendo a informação que é importante, diante desse cenário, juntamente, vereador Isac, com nossa equipe jurídica, nós já estamos estudando há um bom tempo e apresentamos um projeto de lei nessa Casa. Escuta isso. Apresentamos um projeto de lei, que está sendo aplicado em todo o país, para proibir, já está em andamento nesta Casa, a gente vai discutir já, já. Esse projeto, vereador Vinícius Porto, proíbe a administração pública direta e indireta de firmar convênios, de firmar acordos, de firmar patrocínios com entidades públicas, privadas, eventos, com atletas que já recebam patrocínio de bets. Ou seja, na cidade de Aracaju, nós apresentamos um projeto de lei para quem recebe patrocínio de bet, quem recebe apoio de bet ficar impedido de receber recurso público, como uma forma de trazer a nossa visão de preocupação com a vida do aracajuano. Então, esse projeto que vamos avaliar aqui já, já, nos próximos dias, é um projeto, vereador Elber, que busca, de fato, demonstrar que esta Casa, que Aracaju, que nós estamos preocupados com o adoecimento do brasileiro e, por causa disso, a prefeitura fica impedida de patrocinar, de fazer parceria, de firmar acordo com entidades, com eventos, com atletas que já

recebam recurso de bet. Ou eu escolho receber recurso de bet ou eu escolho receber recurso público. A nossa intenção é valorizar o cidadão aracajuano e demonstrar a nossa preocupação com a saúde mental de cada aracajuano de nossa cidade. Um aparte, agora, ao vereador pastor Alex Melo, para seguir com os demais colegas.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Bom dia, Pastor Diego. Bom dia a todos. Quero parabenizar Vossa Excelência pela sua fala e também me somar a essa luta, porque o nome já diz tudo, jogos de azar. Ninguém quer ter o azar. Quando se fala de azar, todo mundo foge, todo mundo não quer ter o azar. Só que esses jogos promovem isso. E não só isso também. Todas as pessoas que se entregam aos jogos de azar, elas têm prejuízos financeiros, elas também têm prejuízos psicológicos, emocionais, têm prejuízos também na família e no social. Como é que nós vamos promover jogos e liberar esses jogos de azar para prejudicar a sociedade? E o que eu quero dizer é que não tem nada a ver com religião, é o bem-estar das pessoas. O nosso dever é proteger as pessoas, o nosso dever é proteger a família, o nosso dever é proteger o cidadão. Então, se forem liberados esses jogos de azar, nós estaremos promovendo uma sociedade doente, porque ninguém se beneficia com esses jogos. Então, quero me somar a sua luta e vamos lutar para que esse projeto não seja aprovado. Obrigado.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Quem é o próximo orador agora da manhã, presidente? Eu acho que é Sonia, não é? A fala, vereador Isac, Vossa Excelência pediu um aparte.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – A PARTE

Primeiro, quero dizer para o senhor que o seu discurso tem amparo em boa parte desta Casa, que, de fato, precisa-se construir uma política de controle em relação às bets. Não sei se é a proibição, mas de ter maior controle, porque, de fato, a gente encontra casos, na sociedade, de tudo foi colocado pelo vereador Elber Batalha. Mas confundir o projeto que eu apresentei com as bets é um erro gravíssimo. Nosso projeto é sobre loteria, não é sobre bet. A loteria é um instrumento utilizado pela União, regulamentado. É o jogo regulamentado e não o jogo clandestino. Então, a gente fazer essa mistura é subverter a ordem das coisas, do discurso, propositadamente. Eu recebi esse documento aqui da Instituição Associação dos Juristas Católicos da Província Eclesiástica de Aracaju, que ele, entre os argumentos, cita a doutrina católica. E eu disse

aqui, certa vez, é a doutrina católica que vai gerir a sociedade? É a doutrina evangélica que gere o mundo? A sociedade? Não é. Então, penso que a gente está fazendo muitas confusões com a liberdade de ir e vir e de existir do mundo presente. A gente tem que tomar cuidado com isso. O cidadão tem liberdades que são cláusulas pétreas.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Vereador Isac, eu agradeço a fala de Vossa Excelência, mas só para deixar registrado aqui que em nenhum momento, nessa fala pela manhã, foi feito uma confusão entre os assuntos. Ninguém aqui falou de loteria, eu não citei. Em que pese, escuta isso. Em que pese eu ser contra a loteria. Em que pese eu ser contra o projeto de Vossa Excelência, mas os dados, as informações e a discussão toda agora pela manhã foram sobre bets. Não foi citado nada sobre loteria. Vossa Excelência fez uma defesa sobre o projeto de Vossa Excelência, mas não é a pauta da discussão aqui, a pauta da discussão aqui são as bets e os prejuízos que as bets...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, vereador Pastor Diego. Vamos, agora, ouvir a vereadora Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente, vereadores, vereadoras, todas as pessoas que estão aqui nos acompanhando, os trabalhadores da Casa e você que está acompanhando essa sessão de hoje, esse Grande Expediente. Aqui quem fala é a vereadora Professora Sonia Meire, hoje, estou, não é? Vou aqui me identificar para as pessoas de baixa visão e as pessoas cegas, em respeito a elas. Tenho cabelos cacheados, tingidos, nesse momento, vinho mais escuro, uso óculos vermelhos, estou com uma blusa branca, um blazer branco, uma saia verde-clara e uso um colar feito pela população, por mulheres peruanas. Nessa manhã de hoje, eu queria começar aproveitando o clima, não é? De festa, também aqui na Câmara Municipal, dizer que junho chegou com muito forró, com muita festa, com muitas apresentações, com muitas demandas também da população para ter acesso às festas. E nós precisamos cada vez mais reforçar aqui nesse plenário que essa é uma das principais festas da nossa capital e do nosso estado, que é o São João. Uma festa que reúne pessoas de várias gerações para comemorar a sua cultura. A cultura que é tão forte, uma cultura que está desde a alimentação, a gastronomia, até as vestes, as danças, as músicas, a arte, a nossa cultura. Uma cultura que precisa cada dia

mais ser preservada, ser valorizada e ser reconhecida. E nesse sentido, como nós vamos ter também um São João na nossa capital, que será descentralizado em alguns bairros, isso também nos chama atenção para grande responsabilidade do poder público, e todos os anos nós fazemos as campanhas e indicamos também a prefeitura municipal que cuide de fazer também campanhas, de instalar nos locais públicos espaços de acolhimento e que proteja de fato, que as mulheres não se sintam ameaçadas, a população LGBTQIA+, as crianças e adolescentes. Então, é muito importante que a gente faça a nossa festa, que a gente viva a nossa festa, mas que a população ajude a cuidar das pessoas. E que cobre do poder público a sua presença para proteger as pessoas. Então, não é um apelo só institucional ao que a prefeitura deverá fazer e ao governo que também deverá fazer, o governo do estado, mas é um apelo à população para que a população assuma o seu papel de cuidar e proteger, principalmente, as nossas crianças e os nossos adolescentes. Então, vamos fazer um São João em que a população observe e acolha, não espere apenas o poder público. Que a população nos ajude a evitar todo tipo de violência contra as mulheres, contra a criança e adolescentes e a população LGBTQIAPN+. Que nós possamos ter um São João sem assédio, sem violência, com muita alegria, com muita comida boa, farta e que ela chegue também para as pessoas que estão em situação de rua. Nós estamos em um período chuvoso, no qual as pessoas têm sofrido até para que possam conseguir dormir embaixo de uma marquise. Que as secretarias cubram a população em situação de rua de proteção nesse mês. Que elas não precisem ficar nas madrugadas recolhendo as sobras e os lixos para poder se alimentar. Que elas tenham um lugar onde possam dormir com tranquilidade, onde não sejam atacadas. Então, um São João de alegria. Um São João realmente que valorize a nossa cultura, é um São João que protege a nossa população, principalmente a população mais vulnerável. Então, viva São João, viva a inclusão, viva a participação da nossa população nessa festa tão linda. E aqui também vai a nossa colocação a respeito dos trios pés de serra que tiveram aqui, fizeram reunião com o presidente, com o presidente da Funcaju, com o presidente da Câmara, para conversar sobre a necessidade de incluí-los. E nós conversamos na sexta-feira com o presidente da Funcaju e estamos aguardando que se tenha uma decisão para a inclusão daqueles grupos que são muito tradicionais na nossa cidade, que é a sua inclusão, com maior participação dos trios pés de serra e dos forrozeiros mais antigos da nossa cidade. Nessa manhã, também de hoje, eu quero falar de outro assunto, que é a Mesa de Negociação para os servidores e servidoras públicas, que é a atualização do salário dos servidores públicos municipais a

partir dos índices inflacionários. Já é a segunda reunião, que deverá acontecer agora em junho, que a prefeitura chamou essa Mesa de Negociação. Hoje, não sei se todos ouviram, mas nós fizemos um apelo, qual é a previsão que a prefeitura tem para apresentar o índice, pelo menos o índice inflacionário para o conjunto dos servidores e servidoras públicas municipais; nós já estamos no mês de junho e até agora não foi anunciado. Nós esperamos que saia realmente do papel, que saia desse debate com os servidores e que a prefeita envie para a Câmara Municipal qual é o índice que ela vai apresentar, inflacionário, para recompor, minimamente, algumas perdas salariais de todos os servidores e servidoras públicas. Nós estamos aguardando ansiosos e sendo cobrados pelo conjunto das categorias para continuar nos pronunciando a respeito dessa cobrança. Quero, aqui, também, falar para vocês que eu participei de uma audiência pública, na sexta-feira passada, com marisqueiras, pescadores e pescadoras de Sergipe. E as pescadoras de Sergipe construíram, a partir de uma participação direta, um protocolo de consulta das águas. As marisqueiras, os pescadores e as pescadoras do nosso estado têm sofrido estupidamente com o avanço da carcinicultura nos territórios, têm sofrido consequências muito graves com o avanço da especulação imobiliária e têm sofrido também com as mineradoras. Nós estamos com problemas muito graves de destruição do mangue. O nosso mangue é um dos biomas mais importantes para a nossa vida, de reprodução da vida. E Aracaju não é diferente. Eu quero também destacar aqui a cidade que nós moramos, a cidade que nos elegeu aqui. E esse protocolo, ele tem uma importância ímpar, que é a indicação de que é preciso respeitar as comunidades marisqueiras, quem vive das águas, para manutenção da sua geração de renda e para conservação e preservação dos nossos manguezais e dos nossos rios. Nós temos aqui problemas gravíssimos. A gente sempre está batendo na mesma tecla. E nós estamos com uma agenda a ser marcada com o Ministério Público Federal para mitigar danos causados, no estado e na nossa capital, ao conjunto das marisqueiras, pescadores e pescadoras, que estão perdendo a sua possibilidade, a sua condição de trabalho. Mas, mais que isso, nós, a população sergipana e aracajuana está perdendo a sua alimentação e a sua cultura, porque não é possível continuar vivendo em uma cidade e no estado onde os mangues, ao serem destruídos, nossos rios, ao serem poluídos e destruídos e virando esgotos, tenham condições de produção. São espécies que estão entrando em extinção, as espécies das águas, dos mangues que estão entrando em extinção. É o maçunim, é o aratu, é o caranguejo, todas as espécies. E aqui eu queria pedir licença para ler uma poesia de um jovem, do povoado Pontal, em Indiaroba, onde nós também

desenvolvemos um trabalho com as pescadoras marisqueiras e catadoras de mangaba. Porque as catadoras de mangaba de Sergipe, 99% também exercem atividade da cata do marisco, não vivem só da mangaba. Elas alternam o seu período de produção e de cata. Essa poesia é de Neemias Martins de Oliveira, que diz o seguinte: “Verdes folhas, tortas raízes, negra lama, mole chão. Muito dinheiro, poucos homens, prevalece o rico então. Ao trazê-la da cidade, tanto horror e iniquidade, corta tudo sem facão. Sem facão, pois não precisa, tem o seu trator nas mãos. Faz barulho e ninguém cala, destrói mais que furacão. Pro mangue não resta mel, e galhos antes no céu, num instante vão ao chão. Vai ao chão também o pobre, que suja de lama a mão, que vende a corda de seis por metade de um tostão. Mas o tal homem do mal tem licença ambiental, por isso ele tem razão. Tem razão, pois tem dinheiro. Vale o que tenho, então? Quanto vale a natureza que nos dar a vastidão? Vale menos que o terno desse homem tão moderno que não vale um tostão? Um tostão antes valesse esse rico charlatão, chega em lugar humilde dizendo ter coração. Traz consigo uma cruz, sigo o exemplo de Jesus, mas não ajudo o irmão. O irmão que muitas vezes merece também um puxão, pois puxa o saco do rico que nunca lhe deu a mão. Trabalhando de empregado para o homem engravatado, que faço agora, patrão? Agora tu vais embora, trabalhastes muito em vão. Agora fico com a prata, você fica em solidão. Te levo o pouco que tem, te trato com todo o desdém. E ainda me chamas de patrão?” Eu acho que eu não preciso dizer mais nada com a poesia desse jovem que está tendo a sua vida roubada e da sua família pela perda do manguezal, pela perda de nossos rios. E aqui, na nossa capital, todas as catadoras estão ameaçadas. Pescadores e catadoras estão ameaçadas. E nós precisamos que esse Parlamento tenha uma ação concreta para que a gente possa criar uma frente parlamentar. Eu quero convidar os vereadores e vereadoras para enfrentarem a destruição ambiental no nosso município. Porque tem leis, mas as leis são desrespeitadas. E todo o trabalho que é construído no dia a dia, as licenças ambientais correm frouxo, sem nenhum cuidado, sem nenhuma atenção. Por isso, esse protocolo é muito importante para realmente salvar o nosso irmão e salvar também a nossa vida. Vou apresentar e tenho certeza de que vou contar com o apoio dos senhores para que a gente possa fazer audiências públicas, ir aos locais, escutar essa comunidade e, junto ao Ministério Público Federal, a gente diminuir os riscos, porque, quando a gente olha para o espaço que já foi aterrado e destruído, falta pouco para a gente não ter mais nenhum espaço para mitigar um dano. Agora, eu também quero comunicar a vocês, aos senhores e senhoras, que, diante da situação que vive hoje a população na Faixa de Gaza, eu acabei de assinar, junto com outros

parlamentares do Brasil, associações, sindicatos, movimentos sociais, os mais diversos, uma carta aberta ao presidente Lula sobre o genocídio do povo palestino e a necessidade de sanções ao Estado de Israel. Eu também estou enviando a mesma carta, com o mesmo teor, para a prefeita Emília Corrêa. Depois, eu vou dizer o porquê. A situação humanitária em Gaza continua extremamente grave. Já são 600 dias de bombardeios israelenses, mais de 54 mil pessoas mortas pelos bombardeios e fome, em sua maioria, mulheres e crianças. Precisamos dizer com todas as letras que o nome disso é genocídio do povo palestino. Desde março, Israel impôs um bloqueio à ajuda humanitária e 14 mil crianças ficaram prestes a morrer de fome nos últimos dias. Só após forte pressão internacional, a passagem foi parcialmente reaberta, mas a ONU denuncia todos os dias que a quantidade de alimentos que entra ainda é extremamente insuficiente. Hoje mesmo, palestinos famintos - quer dizer, no dia em que eu assinei a carta - sequestraram o Centro de Ajuda da ONU. As mortes são diárias e toda a população de Gaza está em risco de fome e sem medicamentos. Infelizmente, nas últimas semanas, o governo de Israel intensificou ainda mais sua ofensiva em Gaza. Por isso, eu assinei essa carta ao presidente Lula sobre o genocídio do povo palestino e a necessidade de sanções ao Estado de Israel. Já reunimos mais de 200 assinaturas de movimentos sociais, artistas, parlamentares, juristas, sindicatos e acadêmicos de todo o país. Exigimos do governo brasileiro embargo energético e militar a Israel, revogação do Tratado de Livre Comércio e rompimento de relações diplomáticas com o governo de Netanyahu. E assim também faremos, com a prefeita Emília, um apelo, porque eu vi que assim que ela assumiu, acho que uns dois meses depois, ela foi à Brasília e visitou a Embaixada de Israel para discutir projetos comuns. Nós queremos dizer que nada com Israel é importante para a nossa população diante ao ataque à Faixa de Gaza. Viva o povo palestino, viva a resistência. Palestina livre já. Muito obrigada e um bom dia.

RICARDO VASCONCELOS – PSD - ORADOR

Temos apenas três minutos e pouquinho, mas eu não vou perder a oportunidade, meu Pastor Diego, de utilizar a tribuna, desejando bom dia a Vossa Excelência, a todos que acompanham a Mesa, nossos queridos vereadores, vereadoras, nossos assessores, os nossos queridos irmãos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Veja! Eu quero começar o meu discurso, muito breve no dia de hoje, parabenizando o governo do Estado do Sergipe, o governador Fábio Mitidieri. Vocês depois deem uma observadazinha lá na Orla, no Arraiá do Povo, o projeto que ele está fazendo, o Acolher.

Talvez... Soneca já falou, não é? Eu fiquei impressionado, Rodrigo, com aquilo dali. São pessoas que muitas vezes são invisíveis para a sociedade, mas que vão ali para catar latinha, para catar coisas recicláveis e que têm um espaço não só para deixar seus filhos ali com atividades lúdicas e também tendo atendimento psicossocial, tomando conta dos filhos deles, que eles precisam trabalhar e muitas vezes não têm com quem deixar. Então, eu vi de perto. Quero parabenizar a primeira dama, Érica Mitidieri, secretária de Estado da Assistência Social. E isso dá exemplo, Pastor Diego, do que é política pública. Política pública é para quem mais precisa do poder público. Tem que se priorizar as pessoas que precisam mais do poder público. Então, está de parabéns, Fábio, que no meio de uma festa você se preocupou com aqueles que estão ali tentando ganhar o seu pãozinho, tentando aferir uma renda extra, que é catando latinha e outros materiais recicláveis. Não era o ideal essas pessoas estarem fazendo isso, mas, se estão, que pelo menos façam com dignidade. Olha, ainda temos dois minutos e dezoito. Nós estamos no momento dos festejos juninos e é um momento também de muita cultura para nós que somos nordestinos. Eu estava, Isac, ontem, à noite, lendo algumas frases memoráveis de alguns sergipanos, e é um momento de muita alegria o São João. E o nosso saudoso Hilton Lopes, Soneca, deixou uma mensagem para a gente, que ela é muito simbólica. Ela diz bem assim: “Passarinho que briga com o pé-de-pau não tem onde dormir”. Olhe que frase bonita, interessante, não é? Eu vou dizer outra, que ele também disse: “Em terra de sapo, de cócoras com ele”. Interessante, “de cócoras com ele”. Ou seja, vamos nos alinhar com a sociedade, vamos saber nos amoldar às situações. Outra bem interessante que ele disse, e essa é muito mais impactante: “Não venha de lagartixa, que eu estou de azulejo”. Então, o momento do São João é um momento também de muita reflexão. Reflexão cultural, reflexão política, reflexão do porquê o nosso São João está tão vibrante em Sergipe e em Aracaju. E, por que não, o momento de muita paz. Eu não quero dançar o São João em meio de guerra. Sonia acabou de falar de Gaza, da Palestina ali, Israel. Deixa a guerra para os outros. Vamos viver em paz, porque o São João está aí. O nosso povo precisa é de alegria. O nosso povo precisa é de solução. Porque nós que estamos aqui fomos eleitos, fomos colocados aqui para entregar resultados, não para viver de questiúnculas políticas ou de picuinhas. Então, meus amigos, vamos continuar trabalhando pelo povo de Aracaju de cabeça erguida, não vamos perder tempo, porque o tempo urge. Muito obrigado e até uma próxima.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Suspensa a sessão. Reaberta a sessão. Vamos fazer a recomposição de quórum.

ISAC SILVEIRA – PDT

Presidente, eu não estou de azulejo, não, mas pela ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Recomposição de quórum.

ISAC SILVEIRA – PDT

Em seguida, pela ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Recomposição de quórum. Já temos quórum. Meus amigos, eu vou oportunizar uma fala aos líderes da Igreja Adventista. Nós estamos aprovando, no dia de hoje, uma moção de aplausos ao Clube de Desbravadores e eles pediram para fazer uma fala breve conosco. É um projeto de moção normal, mas tem tudo a ver com a nossa cidade, com a história deles aqui, eles pediram para falar 5 minutinhos. Nós vamos oportunizar ao pastor Zaqueu Sousa 5 minutos inicialmente. Depois, está faltando aqui a nominata do outro. Nós vamos oportunizar também que o outro também fale. O outro senhor é o pastor Samuel Bastos. Vamos começar com o pastor Zaqueu, pode ser? Quem quer ser o primeiro? Zaqueu.

ZAQUEU SOUSA – PASTOR LÍDER DO CLUBE DOS DESBRAVADORES

Muito bem. Senhoras e senhores, bom dia. Eu trago aqui um abraço do Clube de Desbravadores, mundialmente conhecido. Nós somos o Clube de Desbravadores, nós estamos presentes hoje em mais de 160 países. O nosso trabalho visa à conscientização de menino de 10 a 15 anos de que nós precisamos ter uma comunidade mais justa, uma comunidade onde meninos e meninas possam trilhar caminhos rumo ao céu. O Clube de Desbravadores, no Estado de Sergipe, hoje, nós estamos em um contingente de 5.157 meninos e meninas de 10 a 15 anos, espalhados em 154 clubes, divididos hoje em aproximadamente 50 cidades do nosso estado. Hoje, na nossa capital, nós estamos subdivididos em mais de 30 clubes espalhados pelos bairros da nossa cidade. O Clube Raios de Sol, que está aqui acima na tribuna, eu quero dar um alô especial aos nossos meninos e meninas de 10 a 15 anos e também ao Clube de Aventureiros, que também

está conosco, é o Clube de Meninos e Meninas de 6 a 9 anos, que também está conosco nesta manhã. O Clube Raios do Sol está há 50 anos no estado, salvando do pecado e guiando no serviço. Hoje, no nosso sistema, nós temos registrado 134 membros. Nós temos, no sistema, 64 maiores de 16 anos e 70 menores de 16 anos. Eu quero aqui também registrar o Clube de Aventureiros Estrelas Brilhantes, 66 meninos, 36 diretoria. Senhoras e senhores, são mais de 50 anos formando cidadãos de bem, meninos e meninas de respeito. Esse é o nosso objetivo, de salvar do pecado e guiar no serviço também. O nosso papel é entregar para a comunidade sergipana meninos e garotas que se afastem do mal e se aproximem cada vez mais de Jesus. Os nossos ideais, eu quero aqui, rapidamente, citar apenas dois deles: observar a devoção matinal. Nós temos, no coração, a necessidade de todos os dias, o nosso primeiro compromisso é com Jesus. Nas primeiras horas da manhã, os nossos meninos e meninas, tanto as nossas crianças quanto os adultos, o nosso objetivo é falar primeiro com Deus. E segundo também, como parte dos nossos ideais, nós temos fortemente no nosso coração cumprir fielmente a parte que nos corresponde. Que é também, nós entendemos que cada cidadão precisa fazer a sua parte frente aos desafios que enfrentamos na nossa comunidade. O nosso maior objetivo, como Desbravadores Aventureiros do Estado de Sergipe, é salvar todas as nossas crianças em nosso território, livrando cada uma delas das drogas, do crime e de todo o espaço que seja nocivo para a construção de uma comunidade mais justa e eficaz. Eu quero aproveitar e convidar os senhores para nossa festa de aniversário, do nosso clube, que será 14 de junho de 2025, no prédio da Igreja Central. Quero chamar aqui o pastor Samuel Bastos, que é o pastor da Igreja Central de Aracaju. Pastor, o tempo é com você.

PASTOR SAMUEL BASTOS – CLUBE DE DESBRAVADORES

Bom dia, senhores. Na pessoa do presidente, eu cumprimento todos os vereadores. Sentimo-nos honrados pelo convite, pelo privilégio de estar aqui. Eu li um livro, quando eu tinha 15 anos de idade, “Colunas do Caráter”. E lá conta a história de um garoto, na sua oficina de formação, ansioso e preocupado com o horário, e ele estava negligente no seu dever e o seu professor perguntou para ele o seguinte: “Quando você olha para esse pedaço de metal, o que você vê?” E ele disse: “Apenas um pedaço de metal”. Aquele professor, então sábio, respondeu para ele o seguinte: “Eu vejo um trem descarrilhado pela negligência na preparação de uma peça que se soltou no meio da engrenagem, causando acidente que matou milhares de pessoas”. O professor, na sua

sabedoria, pegou outro pedaço de metal e disse: “José, o que você olha aqui?” Ele disse: “Um pedaço de aço”. Ele disse: “Eu olho a peça de um motor de navio que está parado no meio do oceano e as pessoas estão praticamente à deriva, perdendo seus suprimentos, por conta da negligência de uma peça que foi mal feita por alguém que estava se catado pelo horário”. Ao vê-los discutindo sobre as demandas sociais da nossa cidade, ao mesmo tempo em que sinto orgulho disso, eu também quero fazer uma advertência, mostrando a relevância, para vocês, que tem um menino, que vocês vão ver por aí frequentemente, talvez nas tardes de sábado ou domingo pela manhã, ou com a farda de gala ou com a farda de campo. Quando vocês olharem para um menino vestido com uma farda dessa e exibindo um arganel como esse, ou um lenço como este, eu gostaria que vocês olhassem o futuro. Cidadãos bem formados, pessoas comprometidas com valores éticos, cívicos, religiosos. Valores que de fato fazem a diferença. Eu estava comentando, ali em cima, com a nossa jornalista Luciana que às vezes nós gastamos, eu digo nós como cidadão também, milhares ou até milhões com coisas que não vão formar moral nem espiritualmente nada, nem ninguém, que não trarão nenhuma contribuição nem a médio e nem em longo prazo. Raramente a igreja virá aqui para fazer pedidos materiais. Mas, quando vier e fizer, especialmente o Clube de Desbravadores, eu peço com humildade que vocês atendam. Por quê? Porque esses meninos são o presente e o futuro. Os meninos formados no Clube de Desbravadores, eles nunca abrirão uma boca de fogo, eles nunca estarão na sarjeta como bêbados, eles não trarão despesas indevidas nem para o município, para o estado, nem para o país. Então, eu digo que esse é um investimento, embora sem dinheiro para os cofres públicos, mas deveria se agradecer, continuamente, às igrejas, não só a Adventista, mas também às outras igrejas. Embora não se misturem política com religião, nunca devemos esquecer de que a alma da nossa civilização foi fundamenta em valores bíblicos, que hoje estão sendo desprezados e, em consequência, o colapso será inevitável. Então, queridos vereadores, como legisladores desse município, dessa cidade que é linda, que é muito especial e que eu já aprendi a amar, eu quero encarecidamente quero pedir, em primeiro lugar, agradecer pela moção de aplauso, mas, ao mesmo tempo, pedir que cada desbravador, cada jovem religioso, independente da sua denominação, seja valorizado, não pelos gastos, mas, acima de tudo, pela contribuição cívica, moral e espiritual que ele dá para que a cidade seja melhor. Não se faz uma civilização com prédios, mas, acima de tudo, com cidadãos bem formados. Vivemos uma crise moral em nosso país e ela nunca vai mudar se nós não investirmos na base, na

formação das crianças que podem ser o futuro desastroso ou milagroso do nosso país. E naquilo que tange ao Clube Desbravadores Estrelas, aliás, Raios do Sol, há 50 anos eles estão aí formando uma geração de pessoas, como Nicodemos Falcão, que já passou pela Assembleia Legislativa, e tantos outros que têm dado a sua contribuição, seja na área do Direito, no Magistério, na Medicina, e a Igreja Adventista, ela tem duas asas. Uma se chama evangelismo e a outra se chama ação social. E o Clube Desbravadores é basicamente uma das maiores contribuições que se dá para a sociedade, acima de tudo, formando cidadãos de bem, com valores bem estabelecidos para contribuir pelo presente e pelo futuro dessa cidade. Que Deus os abençoe, em nome de Jesus.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pastor Zaqueu, não é isso? Samuel. Perdoe-me, Zaquel é o senhor. Veja, o Parlamento aracajuano quer externar toda a admiração que nós temos pela instituição de vocês. Eu, particularmente, tenho uma relação muito próxima, principalmente com a Igreja Adventista. Já estive com o senhor, pastor Samuel, ajudei muito o Clube Desbravadores para ir ao Campori, ano passado, para a Copa do Mundo de vocês. E vários outros vereadores aqui têm uma relação muito próxima com vocês. Saibam que tudo aquilo, tudo aquilo que estiver ao nosso alcance, nós não faltaremos com vocês. Não só pelo trabalho espiritual de evangelização, levando o nome de Jesus Cristo a todos, principalmente aqueles que mais precisam desse acolhimento, mas também por todo o trabalho social que vocês desempenham na cidade. Isso que você falou é importantíssimo. Eu sempre disse, e os vereadores aqui sempre debatem isso, o papel da igreja como auxiliar do poder público, para não perdermos não só vidas, mas cidadãos, e não deixar que muitos se desvirtuem e o prejuízo seja muito maior lá na frente para tentar resgatar essa pessoa. Então, vocês desempenham um excelente trabalho.

Pauta da 42ª Sessão Ordinária.

Eu já vou começar, vou inverter a pauta, vou começar, com a presença dos senhores aqui, fazendo a leitura e aprovação da Moção n.º 47/2025 de Lúcio Flávio, votação única, moção de aplausos ao Clube de Desbravadores Raios de Sol da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Central de Aracaju, parabenizando pelos 50 anos de fundação, em razão de sua excelência e contribuição à instituição e à sociedade, sendo reconhecido com a classificação de cinco estrelas. O que atesta o alto padrão de qualidade dos serviços prestados. A moção está em discussão. Para discutir, Pastor Diego. Depois, Lúcio. Lúcio tem prioridade que é o autor.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Obrigado, senhor presidente. 50 anos. E eu quero só fazer um recorte da fala dos pastores, quando disse, senhor presidente, que jamais veremos esses jovens abrindo uma boca de fumo ou na sarjeta embriagados. Isso tem a ver com o nosso futuro. Isso tem a ver com jovens que não trarão despesa e nem darão trabalho para a sociedade. Isso é uma função social que a igreja faz sem depender do Estado, sem dar trabalho ao Estado, sem prejudicar a sociedade. Isso é relevante por demais. E quando os pastores vêm aqui e dizem assim: “Olha, esses jovens, quando vierem aqui, entendam que será feito investimento no futuro da nossa sociedade”. Cidadãos formados para ajudar e não dar trabalho. Eu quero colocar o nosso mandato à disposição, não apenas para uma moção de aplauso, mas para dar visibilidade, para que os pais possam conhecer esse trabalho e encaminhar os seus filhos que, diga-se de passagem, para quem não sabe aqui, os desbravadores não são apenas para filhos de adventista. Os desbravadores acolhem todos os filhos, todos, sem exceção, e os encaminham para os valores morais corretos e adequados para uma boa vida em sociedade. Eu estou muito feliz pela prerrogativa que foi aberta nesta Casa hoje. De abrir a oportunidade para que, no dia da moção de aplauso desta Casa, eles pudessem ter voz, pudessem ter vez, pudessem conhecer a nossa estrutura, como tiveram aqui, e pudessem ser publicamente reconhecidos nos Anais desta Casa e no registro da TV Câmara. Parabéns ao Clube de Desbravadores Raios de Sol da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Que Aracaju possa ter ainda mais jovens e muito mais décadas de trabalho de vossas excelências. Tem todo o meu respeito. Que Deus continue abençoando a Igreja Adventista e o Clube de Desbravadores. Um forte abraço. Que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO A MOÇÃO

Senhor presidente, eu quero me somar à fala de Vossa Excelência, à fala do vereador Lúcio Flávio para parabenizar os pastores aqui presentes e registrar primeiramente a grande contribuição da Igreja Adventista do Sétimo Dia em nosso estado. Nós temos a ADRA, que faz um trabalho grandioso em Aracaju e no Estado de Sergipe. Nós temos a educação, que é a escola Adventista do Sétimo Dia, que acabou de ser inaugurada na Tancredo Neves, uma excelente escola contribuindo com a educação

de nossa cidade. Nós temos os desbravadores. Qual é o pai e a mãe que não vai ter o orgulho de um filho participando de um trabalho tão especial como esse? Hoje nós vivemos a era das redes sociais, em que nossas crianças muitas vezes ficam no *TikTok* aprendendo tanta coisa que não traz nenhuma formação, nenhuma contribuição social, nenhuma contribuição pessoal. E os Desbravadores estão ali formando moralmente crianças, formando moralmente adolescentes, para que... formando moralmente crianças, formando moralmente adolescentes, para que essas crianças, esses adolescentes estejam preparados para a nossa sociedade. Em um tempo em que tantas coisas negativas vão acontecendo, em que tantos valores são invertidos, eu quero parabenizar e pedir que Deus continue abençoando, capacitando vocês em um trabalho, eu acho que nunca foi tão essencial o trabalho dos desbravadores como no tempo que hoje nós vivemos. Visto que cada vez mais crianças estão iniciando na vida sexual de forma totalmente desproporcional. Onde estão acontecendo, tendo gestação antecipada e tantos outros problemas. Então, parabéns pelo trabalho. Conte com meu total apoio. Que Deus continue abençoando vocês.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereadora Moana.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Eu quero, primeiramente, parabenizar o meu colega vereador Lúcio pela iniciativa. Subscrevo 100% a sua fala. Parabenizar a Igreja Adventista do Sétimo Dia, que é uma instituição que tem todo o meu carinho, todo o meu respeito, não só pelo trabalho espiritual que desenvolve, mas também pelo trabalho social, por chegar, muitas vezes, em lugares e em situações que o poder público não consegue chegar. Parabenizar o Clube dos Desbravadores, que, assim, desde o primeiro momento que eu conheci esse trabalho, eu fiquei encantada, eu fiquei apaixonada. Eu sou fã desse trabalho. Dizer que, em um mundo em que vivemos hoje, em um momento em que cada vez mais nós vemos os valores sendo invertidos na nossa sociedade, vocês representam uma faísca de esperança. Que Deus abençoe o trabalho da Igreja Adventista. Que Deus abençoe cada um de vocês. E podem contar sempre, sempre, com o apoio dessa vereadora.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – DISCUTINDO MOÇÃO

Senhor presidente, eu quero parabenizar aos pastores pela fala e a gente vê a importância do trabalho quando é feito na base. A gente vê o cuidado que os senhores têm com os jovens, sabendo que o futuro do nosso município, o futuro do nosso estado, o futuro do nosso país, do nosso mundo, depende dos jovens. Esse trabalho é muito importante. Eu ainda não conheço a fundo o trabalho dos senhores, mas eu quero conhecer, quero me somar ao vereador Lúcio, ao Pastor Diego, à vereadora Moana e fazer parte desse trabalho, porque vocês estão construindo jovens com valores, princípios, que vão fazer o bem para a sociedade no futuro. Então, quero me somar, conte com o nosso mandato, conte com o nosso apoio, conte também com o nosso trabalho. Vamos nos somar para que venhamos construir uma cidade muito melhor, um país, um estado muito melhor, tá? Parabéns a todos e vamos em frente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO MOÇÃO

Presidente. Só parabenizar a vocês pela explanação, pelas colocações que foram feitas aqui. Um abraço a Luciana, que conheci já tem um tempinho e dizer que o Clube dos Desbravadores Raio de Sol é um braço da Adventista do Sétimo Dia. Eu tive a oportunidade de estar no Conjunto Augusto Franco, com o Alex, conversando com ele sobre a ADRA, um trabalho excepcional que vocês fazem. Então, parabenizar vossas excelências pelo trabalho que fazem não só aqui em Aracaju, mas de uma forma específica aqui em Aracaju. E nós agradecemos muito, que é um braço muito forte do poder público sem receber apoio do poder público. Deus abençoe vocês, continuem nessa pegada e possamos seguir em frente. Contem conosco.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO MOÇÃO

Bom dia. Primeiro, dizer da importância de ouvi-los aqui nessa manhã de hoje. Conheço uma parte do trabalho que a Igreja Adventista vem fazendo, porque, desde criança, na cidade em que eu morava e no bairro, a Igreja Adventista tinha uma atuação, além de outras igrejas. Eu venho das comunidades eclesiais de base, sei também da importância e do trabalho de ampliação, de consciência e a importância do trabalho

social também que muitas igrejas desenvolvem na sociedade como um todo. Quero dizer também que, mesmo com todo esse trabalho, as igrejas têm ocupado muitas vezes o lugar que o próprio Estado deve ocupar. É pela ausência do Estado que as igrejas acabam desenvolvendo um trabalho não só espiritual, mas inclusive de valores morais e outros aspectos que perpassam a formação dos jovens. Não quero discutir os valores, mas quero apenas situar, dizendo que é importante que a sociedade reconheça, e eu queria aqui só dizer da minha compreensão, que os jovens e as crianças não dão prejuízo e nem gasto para o Estado. O Estado é que abandona as crianças, os adolescentes, a população e os coloca numa situação de vulnerabilidade. Portanto, eu acho que o trabalho religioso deve exigir cada vez mais que o Estado cumpra o seu dever, para que a gente possa, de fato, ter uma sociedade justa, equânime e que proteja, de fato, nossas crianças, adolescentes, mulheres, todas as pessoas que assim dependem do Estado. Então, parabéns pelo trabalho e sigamos firmes para que a gente possa construir, de fato, uma sociedade de iguais. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir, a moção continua em discussão, em votação. Aqueles que concordam permanecem como estão. Aprovada. Parabéns a todos que fazem a Igreja Adventista do Sétimo Dia. O projeto de decreto legislativo... Pela ordem, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, na manhã de hoje, foi lido durante o Expediente o Requerimento n.º 205/2025, que pede urgência para a tramitação do Projeto de Lei Complementar n.º 7/2025, que é aquele projeto oriundo do Executivo, que promove a alteração no Estatuto do Magistério para resolver aquele impasse relativo à idade para participação do concurso público. O projeto está sendo, inclusive, intitulado pelos professores o Projeto 50+, não é? E eles estão com muita ansiedade em relação a isso. Queria pedir a Vossa Excelência que apreciasse a possibilidade de trazer a votação na pauta de hoje, extrapauta, tanto o requerimento de urgência e, se possível já, como é um projeto de interesse do Executivo e sei que aqui não há resistência à iniciativa de nenhum parlamentar, que Vossa Excelência apreciasse essa possibilidade. Era isso, presidente, agradeço a atenção.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Já está aqui, meu querido vereador, professor Iran, altera o artigo 15, da Lei n.º 1.350, de 20 de janeiro de 88 e dá providências. O vereador Isac já tinha me pedido também, ontem, para a gente colocar em pauta em regime de urgência. Vossa Excelência tinha me pedido também, semana passada, eu me lembro de todos os pedidos, está aqui, já, já iremos fazer a votação em pauta extraordinária. Vamos dar continuidade. Projeto de Decreto Legislativo n.º 19/2025, Sargento Byron (leu). O projeto está em discussão. Para discutir, o vereador autor do projeto, Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, bom dia. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Eu queria a atenção do meu amigo Binho e do pastor Alex. Esse título de cidadão aracajuano, que a gente está apresentando para os colegas vereadores hoje, é de uma profissional da Educação Física, a professora Lívia, do clube de corrida Lívia Team. Ano 2024, vereador Binho, logo, o período pós-pandêmico, eu sei que muitas pessoas desenvolveram muitas síndromes emocionais, não é? O estado emocional da população do Brasil todo ficou abalado. E eu queria aqui fazer um depoimento muito pessoal. Em 24, eu sofri um pouco com ansiedade, a gente estava no período pré-eleitoral. E eu queria aqui dizer para vocês que a corrida foi fundamental para que a gente continuasse os nossos trabalhos legislativos e chegasse até aqui, onde nós estamos hoje; a atividade física. E, assim, eu queria agradecer a minha amiga, a minha professora. Professora Lívia, ela é natural, vereador Elber, de Juiz de Fora, em Minas Gerais. E já está aqui em Aracaju desde 2008. Hoje, ela tem um dos maiores clubes de corrida e a gente sabe o quanto a corrida, não só em Aracaju, mas no Brasil, tem crescido e tem salvado as pessoas. O que a corrida fez comigo foi mais do que a transformação física. A corrida fez com que eu tivesse a oportunidade de buscar e continuar enfrentando a vida diária e todos os desafios que a nossa vida nos impõe e a nossa atividade, enquanto parlamentar, que é a pessoa que vai e tenta buscar, diante da sua competência, soluções para os municípios, para as cidades e para o Brasil. E o fato de estar participando de um grupo de corrida, eu ouvi muitos relatos, como eu estou contando aqui, da importância da corrida na minha vida, da importância da atividade física no meu cotidiano. E Lívia tem feito com que as pessoas entendam a atividade física não só como benefício para a saúde física, mas mostrando os benefícios para a saúde emocional. Então, professora Lívia, quando eu conheci a sua história, a sua trajetória, eu me senti obrigado, pela transformação que a corrida fez, vereador Elber, na minha vida, em poder dar esse

testemunho aqui e dizer o quanto é importante ter pessoas que acreditam na transformação que as pessoas podem ter fazendo atividade física rotineiramente, cotidianamente. E Livia tem incentivado, tem motivado, tem dado uma contribuição para várias pessoas, porque ela é testemunha dessa transformação. Então, aqui, eu trago para os colegas vereadores a importância de alguém que faz muito pelo esporte em Sergipe. Livia é envolvida com ações sociais, ela criou uma corrida beneficente em prol de pessoas com transtorno do espectro autista em Simão Dias, vereador Alex. Uma corrida que apoia financeiramente o Instituto chamado Ana Carolina. Então, aqui, eu subo com muita alegria. Eu sei que o vereador Binho, como profissional da Educação Física, sabe da importância do incentivo, do fomento da atividade física. E a corrida é um dos esportes mais democráticos que a gente conhece. Você não precisa de muita coisa para correr. Precisa de um tênis e sair caminhando, andando. E como eu disse, a corrida traz benefícios. Só aquelas pessoas que praticam entendem. Então, por entender a importância da amiga Livia Team, no contexto social da atividade física, não falo só em Aracaju, vereador Fábio, em Sergipe. Hoje, a Livia é um dos maiores clubes de corrida que tem em Sergipe, e o quanto eu vejo lá as pessoas que fazem parte do grupo dela se transformarem. E eu friso com muita ênfase, não a transformação física do bem-estar, da transformação que a corrida faz, mas a questão emocional que é muito evidente na sociedade hoje. Hoje, a depressão é um dos males que mais acomete a sociedade e eu sei o que a corrida faz, o que a atividade física faz com quem a pratica. Então, eu apresento o nome da Livia Fernandes, que é de Juiz de Fora, mora aqui há mais de 15 anos, aqui estabeleceu, formou-se, estabeleceu sua vida, para que os colegas entendam e possam, assim reconhecendo, aprovar a entrega desse título de cidadania aracajuana para a professora Livia, que é uma pessoa que é maravilhosa e que tem incentivado as pessoas a fazerem atividade física e obterem os benefícios que a atividade física faz. Obrigado, senhor presidente. Eu queria agradecer a oportunidade e que os senhores, entendendo assim, votem favoravelmente pela aprovação desse título.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Parabéns, vereador Sargento Byron. A Livia, de fato, é uma profissional já muito querida aqui na nossa cidade. Já vi várias pessoas fazendo inúmeras deferências a ela. Realmente merece esse título. O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 22/2025, autoria de Fábio Meireles (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 7/2025, Elber Batalha, segunda votação.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Pela ordem, presidente. Presidente, eu queria pedir o adiamento, por uma semana, desse projeto em votação, porque eu quero fazer uma correção no texto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O pedido de adiamento está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Sete dias. Pela ordem, professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Para não esquecer, o vereador Camilo pediu para justificar a sua ausência hoje, porque ele estava de licença médica até a semana passada, mas, hoje, ele teve que acompanhar a sua esposa no banco de leite e pediu para justificar a ausência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Perfeito. Projeto de Lei n.º 145/2024, primeira votação, professora Sonia Meire (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução n.º 8/2024, segunda votação, vários vereadores (leu). O projeto está em discussão, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Eu retirei de pauta o Projeto de Resolução n.º 18/2024, da Comissão de Justiça. Retirei de pauta o Projeto de Resolução n.º 19/2024, também da Comissão de justiça, para fazer ajustes.

Convoco uma sessão extraordinária... Ah, tem o... Já não leu, não votou isso aqui, não? Temos o requerimento aqui do professor Iran. Requerimento n.º 205/2025 (leu). O requerimento está em discussão. Para discutir, o vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, muito obrigado, dizer da importância, sobretudo desse reconhecimento que a prefeita Emília Corrêa atendeu ao pleito do Sindipema. O

Obanshe esteve conosco em uma reunião, junto com o Nivaldo do Sepuma e Carlos do Sacema, e levou dentre outras pautas essa questão da idade, da limitação da idade, que é algo por demais injusto e que demonstra esse etarismo de forma muito, muito malversado. Então, a Emília corrige um erro do edital e agora amplia a possibilidade de que os professores de Educação Física possam, sem limite de idade, a partir, obviamente, dos dezoito anos, da maior idade civil, participar do concurso e possam ingressar no serviço público sem nenhum tipo de empecilho. Nós temos insistido com a prefeita Emília de que ela desacerbe o diálogo com as categorias, com as representações sindicais, e acho que a gente tem conseguido avançar, claro, há dificuldades, há muitos pontos que precisam ser enfrentados, mas a prefeita Emília Corrêa tem sido muito cordial e muito honesta no debate com as categorias. Eu estou muito esperançoso que esse seja um dos primeiros, depois da mesa, uma das primeiras reações de entendimento com as categorias e ouvir as categorias e ouvir a sociedade, implementar efetivamente as oportunidades para todos que tenham a titulação, que têm o diploma, que podem, então, a partir do concurso público, ingressar. É muito importante, presidente, só para encerrar, dizer que é muito importante ouvir da prefeita Emília que ela vai fazer concurso. Vai fazer concurso na saúde, está preparando um concurso para SMTT, já pediu ao Nelson Felipe, em público, que apresente a demanda para que a administração possa encontrar o melhor termo para recompor a SMTT, os agentes de trânsito e aí por aí vai, saúde, ou seja, é uma nova construção, sob novos paradigmas, é exatamente isso que essa Casa vem pleiteando há muitos anos, que o acesso ao serviço público se dê por concurso e não apenas, exclusivamente, por PSS. Obrigado, presidente.

ELBER BATALHA – PSB

Quero discutir, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Quero discutir apenas para contextualizar essa situação. Existia essa disposição, existe ainda essa disposição da limitação de ingresso de idade de 50 anos na carreira do magistério municipal. Algo criado, creio que à época, até porque, à época, a deliberação era essa, com a participação do próprio professorado, e o ano passado, ainda, eu e a vereadora Sonia fomos instados pela categoria dos professores para

discutir essa questão. Em diálogo com o então secretário de Educação, o professor Ricardo, ele de logo disse que considerava inconstitucional, que não iria vedar a inscrição de quem quer que seja com base nisso e que iria instar a Procuradoria-Geral do Município para que ajuizasse a cabível ação de arguição de descumprimento de preceito fundamental constitucional querendo, na prática, declarar a inconstitucionalidade desse artigo, mas me parece que passou o *time* dessa resolução e, em boa hora, o vereador Iran Barbosa, somado a todos nós aqui, propõe a subtração desse artigo do Estatuto do Magistério. Não deixo de valorizar a iniciativa do Executivo por conta disso. É uma somação. Mas só quero registrar para que não se pense que o então secretário, o professor Ricardo, foi insensível ou que exigiu isso. Era uma disposição antiga, que existia no estatuto, creio que há mais de 20 anos, e que não se amoldava, não se adequava aos tempos modernos, em que a longevidade, a vida profissional ativa de um professor, de uma professora, perpassa muito mais que os 50 anos, Fábio Meireles, que, outrora, poderia significar já um final de carreira quando essa lei foi sancionada. Quero conceder o aparte à vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, é muito importante essa explicação, esse entendimento, à época, porque, inclusive, para não prejudicar o andamento e não deixasse de fazer o concurso naquele tempo, ele foi, inclusive, orientado pelo Ministério Público para estender o prazo, para garantir que todas as pessoas pudessem se inscrever dentro do tempo do concurso e não criar problema para que o concurso, de fato, pudesse ser realizado como foi feito. Então, acho que foi importante todo aquele movimento. Existe hoje uma lista que, no ato de publicação do resultado final, as pessoas estão *sub judice*, está colocado lá *sub judice*, mas isso não vai interferir no chamado agora e esse projeto de lei do Executivo, que a prefeita envia, é fundamental para as pessoas não ficarem com dúvidas sobre o momento de nomeação, elas não serem chamadas dentro da sua colocação no próprio edital. Então, é muito importante que a gente também deixe isso aqui explicitado para quem está nos acompanhando e, principalmente, para os concursados e concursadas. Obrigada pelo aparte, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Com certeza, Sonia. É muito importante e até discutia com Vossa Excelência, à época, a possibilidade de ajuizarmos essa ação e fomos alertados porque isso poderia causar um transtorno ainda maior e o adiamento de um concurso que era esperado há

tantas décadas, vamos dizer assim, no Município de Aracaju, por uma leva de profissionais da educação que aguardava a oportunidade ímpar de ter acesso à efetividade do serviço público pelas portas largas que o concurso público oferece, que tem como critério unicamente o QI, e o QI de não de quem indica, mas o QI de quociente racional, intelectual, de quem se predispõe e se prepara, capacita-se e se dedica por dias, por meses, por anos, para um momento tão ímpar como esse. Que seja uma festa da democracia a nomeação desses concursados.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, estamos antecipando o debate específico do projeto de lei complementar, nesse requerimento, eu acho importante até para nós adiantarmos, já vou também me manifestar, porque a gente adianta por causa do horário. E quero dizer assim, que é um momento muito especial, sim, este. É um momento que está sendo muito aguardado pelos participantes do concurso público. Porque, veja bem, embora já exista uma Constituição que proíba esse tipo de limitação etária para participação no concurso público, não há nenhum tipo de limitação constitucional, o problema é que o Estatuto Magistério do Município é de 1985, portanto, é anterior à Constituição. Obviamente, essa limitação cai por terra diante do que a Constituição não prevê, ela não prevê esse limite. Diante de decisões dos tribunais aqui superiores, que já determinaram que só vale limitação de idade para participação em um concurso público em casos em que a natureza do concurso exige isso. E eles já reconheceram que, no caso do magistério, não é para se ter isso, porque a natureza do cargo do magistério é de caráter intelectual. Portanto, essa questão de idade, há julgamentos que dizem que, quanto mais a idade avança, mais experientes ficamos e podemos contribuir nesta seara. Houve essa exigência aqui para o concurso que foi realizado em Aracaju, muitas pessoas se sentiram limitadas na participação. Algumas, inclusive, ingressaram com ações. Tem o Ministério Público, inclusive, manifestou-se sobre isso. Tem professor que conseguiu em ação judicial essa garantia. Porém, a administração municipal vinha colocando como limite para começar o chamamento, a convocação dos aprovados, exatamente essa alteração. Por óbvio, não seria necessário, porque existe todo um arcabouço que protege essas pessoas, inclusive, reconhecido pela própria administração municipal. A iniciativa do Executivo é excelente porque sana, em definitivo, revogando esse dispositivo, sana

em definitivo essa questão. Os concursados estão esperando, não só aqueles que já têm mais de 50 anos, inclusive os que não têm, porque estão aguardando para serem convocados. As escolas estão esperando. Então, esse projeto é realmente necessário e está sendo muito aguardado. É um dia importante porque a gente vai dar agilidade. E eu quero aproveitar para agradecer também, presidente, a Vossa Excelência por entender a importância, o significado e, na sessão seguinte à chegada do projeto, nós já estarmos aqui discutindo. E tenho certeza de que vamos aprová-lo aqui para o bem-estar dos concursados, do povo de Aracaju, que usa a educação pública, as escolas, resolvendo esse problema legal. É isso. E o requerimento de urgência que eu apresentei é exatamente para que a gente pudesse, em tempo ágil, aprovar esse dispositivo. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Meu querido vereador Iran, só dar um testemunho para que todo o magistério, não só o magistério, como toda a categoria de servidores públicos municipais, fiquem tranquilos. Todas as vezes que vocês tiverem qualquer demanda que precisar do nosso apoio, nós não tergiversaremos. Eu digo isso porque uma professora me pegou, encontrou, sexta-feira, no forró do Arraiá do Povo, e ela questionou, disse: “Presidente, já está lá na Câmara, será que vocês vão colocar mesmo?” E eu retruquei dizendo o seguinte: “Teríamos motivos para não colocar?” Jamais. E não é só isso, veja, a Constituição fala, Fábio, que a aposentadoria compulsória é com 75 anos. Por que nós vamos entender que os professores com 50 já não têm capacidade mais de lecionar? Então, de fato, era uma lei esdrúxula, algo que precisava ser corrigido. Graças a Deus que a Emília foi rápida na articulação que o Isac fez lá com os demais sindicatos. Então, é um dia, de fato, de muita alegria para a gente, que a gente está conseguindo fazer essa correção e proporcionar que muitos professores, que estavam até mesmo sem perspectiva de ingressar no serviço público e ter sua estabilidade financeira, possam agora ingressar. E a nossa cobrança continua, não é, Isac, para que o poder público, para que a prefeitura faça o concurso público em todas as áreas. Nós pedimos aqui, Iran, concurso para saúde, concurso para magistério, concurso para assistência social, concurso em vários segmentos do município. Sabemos que Emília está acabando de entrar, ela nos informou que tem feito estudos, mas nem só de estudos vive funcionalismo público. Eu vi a gestão de Edvaldo dizer que estava fazendo estudo, estudo, estudo e não saiu o concurso. Então, vamos para frente, não é, Vinícius?

Vinícius, que agora é praticamente o líder da bancada da prefeita Emília Corrêa, não é? Vamos para frente e eu tenho certeza de que bons dias teremos pela frente. Pela ordem, vereador. Ah, Elber? Tá. Então, o requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Pela ordem, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, eu queria usar a tribuna em nome da liderança, pela previsão regimental, pela liderança da oposição.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Vamos com... São cinco minutos. Fique à vontade. Fábio, pela ordem.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Eu quero pedir pela ordem, durante a ida de Elber à tribuna, para felicitar o nosso amigo Ygor Menezes, 44 anos de vida desse parceiro, desse grande articulador do 27º vereador aqui, que todos nós amamos por demais, nosso amigo Ygor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É aniversário dele?

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

É aniversário dele hoje, 44 anos de vida. Parabéns, Ygor, que Deus abençoe você.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

44?

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

44 com cara de 50, mas está aí. Deus abençoe, Ygor, muitos anos de vida.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Está judiado o menino, viu?

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Receba o nosso abraço, um abraço de todo o Parlamento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Saúde, Ygor. Cuide-se.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

E também, ao mesmo tempo, parabenizar o nosso amigo Camilo. Porque é pai. Semana passada, nasceu a filhinha de Camilo. Parabéns, Camilo! Deus abençoe você, meu amigo, saúde e paz para o seu bebê. 44 anos de Ygor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Parabenizar também Binho que será pai mais uma vez. Vamos lá! Elber Batalha com a palavra.

ELBER BTALHA – PSB – PELA LIDERANÇA

Senhor presidente e colegas vereadores, como bem diz o nosso Regimento, pode-se utilizar a tribuna em nome da liderança para falar de assunto de repercussão geral e que diga respeito à sociedade, que afeta mais de perto este Parlamento. E o simbolismo do que eu quero falar hoje é esse aqui (fita adesiva na boca). É assim que a prefeita Emília Corrêa quer ver a bancada dela, amordaçada, sem direito a fala, sem direito a voz, sem direito a qualquer reclame. Outrora, mais recentemente, quando eu tive um debate com o vereador Isac, e naquele momento, Isac, tentaram colocar o debate em uma seara de pessoalidade, que nunca existirá entre mim e você, Vossa Excelência me questionou: “Mas, Elber, de onde você está tirando a ideia de que nós estamos abdicando do dever de fiscalizar?” E eu lhe digo: das posturas que a Emília tinha. Por isso que eu falo aqui que a Emília de outrora, a Emília vereadora, questionadora, inquisidora, que discutia os projetos, que defendia incessantemente o direito ao debate, não é a mesma pessoa de hoje. E estou crente que ali era uma personagem criada, interpretada incessantemente por anos para atingir o seu objetivo. A relevância é tentar calar o Parlamento. Se Vossa Excelência quer abdicar do Parlamento em nome da bancada, é um direito de Vossa Excelência. Vamos ouvir o que ela disse aí, Paranhos, por favor. Vamos colocar aí para ouvir. (*Exibição de vídeo*). Vejam, senhores e senhoras, se você é da base, vem aqui e fala, vocês estão no foro errado. Pela fala de Emília, quem é da base não pode falar. Não pode reclamar, não pode citar, nem que seja de forma educada, um problema que a sociedade relata, uma situação diferenciada, como o Binho fez no episódio das chuvas, uma questão de saúde, como bem fez o vereador Fábio Meireles, discutindo reclamações legítimas da sociedade. Inicialmente, a nossa função precípua está na Constituição, está na Lei Orgânica, está no princípio da

divisão dos poderes, é fiscalizar. Nossa competência legislativa é extremamente limitada. A gente pode legislar por muito pouca coisa. E era essa a opinião de Emília. Cita aí, Paranhos, bota aí uma entrevista que a Emília deu, que nós localizamos. “Líder da oposição na Câmara, Emília ressaltou a força de que tem o Parlamento Municipal. Não estão sendo dias fáceis para o prefeito. Derrotamos, sim, Edvaldo e ele, certamente sentiu isso. Temos que aproveitar esses bons ventos para mostrar nossa força. Nosso dever é trabalhar em benefício dos aracajuanos e não em função do Executivo.” Isso é fala - acredito eu - da personagem de outrora. Porque a prefeita de hoje não concorda com isso. E são limites absurdos, senhores. Por questões éticas, eu não vou citar aqui nomes, mas chega-se a um tipo de assédio moral inaceitável, inaceitável, ao ponto de se, de forma velada, tentar pressionar a presidência deste Parlamento a demitir a ex-vereadora Sheyla Galba, porque ela fez reclamações em uma bandeira que é histórica de Sheyla. Sheyla é um militante da causa da saúde, paciente curada de um câncer, e que fez da defesa da saúde pública de qualidade sua vida. Sheyla critica Fábio Mitidieri, Sheyla critica o governo federal, Sheyla critica a gestão municipal. Aí, agora, porque Sheyla tem um cargo na presidência da Câmara e é superintendente deste Parlamento, deste poder, a moça não pode sequer abrir a boca. Isso é o mesmo que dizer que um servidor e uma servidora concursados desse Parlamento, se exercerem um cargo comissionado de direção, Emília vai perseguir. Porque vai dizer: “Se falar, é um assessor da Câmara falando mal da prefeita.” As pessoas, prefeita, não abdicam da sua cidadania e do seu direito de atuar enquanto cidadão, cidadã, pleiteando melhor para a cidade porque exercem cargos de confiança não. Isso é uma visão atravessada, ditatorial de Vossa Excelência. E que fique aqui o meu protesto e minha solidariedade a todos os senhores. O direito de fala é algo... Por favor, somente para que eu finalize.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vereador, vamos tentar ser rigorosos no tempo para não estar abrindo precedente.

ELBER BTALHA – PSB – PELA LIDERANÇA

Ok. Somente abrir um precedente para várias pessoas, durante a manhã, quando Vossa Excelência não está. Mas que seja. Espero que esse Parlamento não abra a mão do direito de fala em nome do apoio à Emília Corrêa ou a qualquer prefeito, prefeita.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vereador Isac, você fez um pedido? Eu estava aqui conversando com o Sávio.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA LIDERANÇA

Veja, a liderança da prefeita, através do vereador Lúcio Flávio, dada a celeuma levantada por essa declaração da prefeita Emília, também quer utilizar o tempo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Fique à vontade, Vossa Excelência.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA LIDERANÇA

O vereador Lúcio vai utilizar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Tudo bem.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA LIDERANÇA

Obrigado, senhor presidente. Obrigado, líder Isac Silveira, pela oportunidade. É importante, senhor presidente e demais vereadores, que a gente faça um registro aqui na TV Câmara pelo que acabou de ser dito aqui para a população de Aracaju. O líder da oposição, o vereador Elber Batalha, não participou da reunião e a gente precisa evitar o “disse me disse”, a fofoca e a notícia de corredor. Eu digo, olhando para a TV Câmara, olhando para os nossos vereadores, é mentira que foi colocado o cargo da superintendente Sheyla Galba a pedido de demissão. O que foi dito, e aqui eu abro aspas, foi: “Não se usa cargo de comissão na Câmara para fazer militância e ativismo político”. Só. A decisão se fica ou se sai é do presidente e da funcionária. Foi o que foi tratado na reunião fechada, cujo líder da oposição não participou, e alguém o enganou trazendo a informação equivocada. Então, o que foi dito foi: “Não se usa cargo de comissão, funcionário da Câmara, para fazer ativismo e militância política”. Só isso. Daí em diante é picuinha e fofoca. Mas como a notícia rendeu muito nas redes sociais e na imprensa, sobre uma fala da prefeita Emília, eu queria só pegar um pedacinho dela para a gente falar se essa fala é ou não é respeito ao Parlamento. Eu queria pedir, por gentileza, um trecho, porque eu acho que desmorona toda a polêmica que tentam criar, a celeuma que tentam criar, para colocar uma briga de Parlamento contra o Executivo. Coloca, por favor, o primeiro vídeo. *(Exibição de vídeo)*. Veja bem, a vereadora Emília

Corrêa deixou muito claro que o caminho é o diálogo e não o confronto da tribuna. E quem pode fazer confronto, provocação, piadinha, corte de meme com adesivo na boca é a oposição. Não tem nada além disso. Aliás, foi dito na reunião, inclusive, a portas fechadas, que a oposição não participou e está ouvindo ruídos aí, que ninguém mais do que a prefeita Emília respeitou tanto o Parlamento. Eu queria que colocasse, como a população não é boba, os próximos vídeos aí, como a população está ouvindo esses ruídos de insinuações mentirosas. Coloca aí, por favor, os vídeos sobre o que a população pensa sobre essas insinuações. Para concluir, por favor. *(Exibição de vídeo)*. Aumenta o áudio, por favor. Aumenta, por favor. Passe um pouquinho que meu tempo está esgotando, vai passando mais para frente. *(Exibição de vídeo)*. Pode passar, tem outro vídeo. *(Exibição de vídeo)*. Passe um pouquinho, porque meu tempo está esgotando, vá passando mais para próxima, para frente. Coloque mais para frente. *(Exibição de vídeo)*. Pode colocar o último vídeo porque o meu tempo já acabou. Coloque o último vídeo, por favor. *(Exibição de vídeo)*. Pronto. Pessoal, eu quero só deixar claro, não há nenhum tipo de crise, não há nenhum tipo de confusão, a reunião, que aconteceu de portas fechadas, a oposição está ouvindo falar de rádio corredor. Não existe nenhum problema na fala de que a base tem portas abertas junto ao secretário, junto ao prefeito, junto à gestão para resolver os problemas da população. Dito isso, eu agradeço ao líder Isac pela oportunidade de trazer esclarecimentos para a população de Aracaju.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Convoco uma sessão extraordinária para daqui a alguns segundos e declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.